

Paralítica e Quase Cega a Mãe de Humberto de Campos

Com a Morte do Filho, Recebeu Apenas um Travesseiro e os Aros de Uns Ocylos - Três Mil Cruzeiros, Mais Tarde, e Nem um Centavo Pela Publicação do "Diário Secreto" - Como Passa Seus Últimos Dias Dona Ana, Que já Conta 89 Anos de Idade - Uma Casa Modesta Numa Rua de Fortaleza

Texto de Rogaciano Leite - Fotos de Sales Filho (Primeira de Duas Reportagens Exclusivas Para ULTIMA HORA)



"MEU FILHO ATÉ AS MINHAS LÁGRIMAS SECARAM..." - diz a mãe de Humberto de Campos ao jornalista. Está paralítica e quase cega (TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Comissão de Inquerito e Não Polemica Esteril

Aguardamos Confiantes o Pedido de Arinos à Câmara Dos Deputados



terá de trabalhar só e exclusivamente sobre fatos. Não se trata de divagar, distraído-a dos objetivos que estão pedindo a sua criação.

Esta, a nossa posição, na primeira como na undécima hora. Recusamo-nos a abandoná-la a troco de uma esgrima vitoriosa que não tem sentido, nem alcance. Não saímos para uma polémica, mas para uma comissão de inquerito com finalidades bem determinadas.

O que é preciso, o que é imprescindível é que se constitua, sem delongas, a Comissão Parlamentar de Inquerito por nós sugerida e reclamada. O deputado Afonso Arinos, da UDN, tem-se movimentado para concretizar a idéia. Para tanto, arrolou-se com diretores de jornais, conferenciou com o Presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, e se desdobrou em outras consultas e providências preliminares.

Não podia ser melhor escolhido o homem que se encarregou de apresentar ao Congresso a proposta da Comissão de Inquerito na imprensa. Parlamentar inteligente e cultivado, o sr. Afonso Arinos tem espírito público íngavel, qualidade que, aliada à sua formação como à sua sensibilidade para o fenômeno político, garantiram-lhe na Câmara dos Deputados posição invejável, de que é possível discordar, mas que será preciso respeitar sempre. E nas mãos desse homem de honra que está a sugestão de ULTIMA HORA. Desajamos, sinceramente, que ele a concretize o mais rápido possível e da melhor maneira possível, pela moralização da imprensa e da vida pública nacionais. Confiemos na sua ação, aguardando a investigação que deve ser iniciada pelo próprio órgão da imprensa que levantou a idéia e deseja vê-la, quanto antes, concretizada.

O Presidente e os Estudantes

A inauguração, ontem, do Restaurante do Calabouço, destinado aos estudantes, fugiu aos gestos protocolares transacionando a cerimônia oficial para um plano no qual foi possível o contato franco, jovial e compreensivo do Presidente Getúlio Vargas com os jovens universitários cariocas. Estavam presentes o ministro da Educação, a cujo espírito de iniciativa e de compreensão tanto devem os estudantes, o Ministro do Trabalho, o Prefeito, o Reitor da U. B. e numerosas outras autoridades. A grande nota do ato foi, porém, o encontro do Presidente com a mocidade estudantil, do qual o flagrante acima (o presidente da U. N. E., José Galvão, apontando a mão do sr. Getúlio Vargas) dá sugestiva idéia. A inauguração do restaurante popular que é o maior da América e que vai servir a 6.000 estudantes foi, assim, uma confraternização de Vargas com a mocidade e, graças ao seu aspecto simbólico, marca o princípio de iniciativas do atual governo em favor dos estudantes brasileiros, que obteram, de resto, no primeiro governo do sr. Getúlio Vargas, a sede da U. N. E., à praia do Flamengo. — (LEIA NOTICÁRIO COMPLETO NA 1.ª PAGINA DO 2.º CADERNO).



Até Quando os Inquilinos Deverão Pagar Taxa de Condomínio?

NA 3.ª PAGINA DESTA CADERNO

MACHADO FIRME NA OPOSIÇÃO A VITAL

O Prefeito é Que Foi à Festa do Vereador

— Não é verdade que eu tenha comparecido a uma festa em companhia do sr. João Carlos Vital e pronunciado um discurso faltando aos meus compromissos para com os coligados — declarou-nos, na manhã de hoje, o vereador João Machado, presidente da Câmara do Distrito Federal. A verdade é outra. O prefeito me telefonou dizendo que teria muito gosto em comparecer a festa que em minha homenagem os moradores de Ramos iriam dar. Apesar das coincidências divergentes que no momento separam o Legislativo do Executivo, não estou proibido evidentemente de manter com o sr. João Carlos Vital relações de amizade, ou como no caso, de mera cortesia, ainda mais quando é preciso ter em mira que sou o presidente da Câmara. Estou fiel aos princípios que norteiam a oposição dos 32 vereadores contra o governo do prefeito. Sei que há descontentamentos no seio do bloco coligado e não ignoro que muitos me entendem mal. Acho no entanto que tudo não passa de equívocos. Continuo firme na oposição. (Outras entrevistas e noticiário na 3.ª página deste caderno).

Ultima Hora

Ano I ★ Rio, Terça-Feira, 6 de Novembro de 1951 ★ N. 125

Reator Atômico PARA O BRASIL

Sem Estar Interessado na Fabricação da Bomba Atômica, o Brasil Deseja Preparar-se Para o Aproveitamento Industrial da Energia Nuclear — Ainda Não Foi Escolhido o Local da Cidade do Atomo — Congonhas e a Serra Das Vertentes Duas Zonas em Estudo

Os estudos para a localização do centro de pesquisas atômicas estão sendo realizados. Todavia não nos fixamos em nenhum ponto determinado. Acreditamos, no entanto, que a escolha deverá recair em uma das regiões situadas ao sul de Belo Horizonte, ou seja a faixa que se estende de Congonhas até a estação de Moeda. Outros estudos a respeito, efetuam-se na zona ao sul da serra das Vertentes.

Esta informação nos foi prestada, ontem à noite, pelo sr. Djalma Guimarães. E ele um dos mais eminentes geólogos do país, professor da Escola de Engenharia de Belo Horizonte, diretor da seção de geologia e minas do Instituto Tecnológico da capital mineira, membro do Conselho Nacional de Pesquisas Atômicas e encarregado da localização do futuro centro atômico brasileiro.

— Acreditamos — acrescentou — que dentro de três a quatro meses estarão concluídos aqueles estudos, que devem levar em consideração, entre outros problemas, o da segurança não só no tocante a perigos externos como também no que diz respeito ao trabalho do pessoal. O sr. Djalma Guimarães, que veio ao Rio participar da reunião do Conselho de Pesquisas Atômicas, informou-nos a seguir que o fato de não se haver ainda localizado o ponto em que será construída a futura cidade atômica brasileira não impede que já se venha trabalhando ativamente neste setor.

Realizamos no momento — acrescentou — estudos de certas matérias-primas destinadas à produção de metais utilizáveis na obtenção de energia nuclear. O nosso objetivo final, no entanto, é a instalação de um reator atômico. Não devemos perder de vista o nosso interesse no caso, pois somos um país, com grandes áreas pobres em matérias de energia hidroelétrica. Não estamos interessados na fabricação de bomba atômica mas sim no aproveitamento futuro da energia nuclear, aplicada à indústria e ao desenvolvimento econômico do país.



Após um dia movimentado, em que participou de várias conferências, o sr. Gordon Dean é abordado pelo nosso reporter. Disse que estava satisfeito com os entendimentos já realizados e nos felicitou pelo "furo" sensacional de ontem.

Ademar Vem Para o Rio Morar

Custou Cinco Milhões e Casa do Ex-Governador Paulista, Que é Esperado Quinta-Feira Nesta Capital

Telegrama da Asapress, de S. Paulo, informa que o sr. Ademar de Barros estará quinta-feira no Rio, de mudança para esta capital, onde fixará residência definitiva.

O ex-governador paulista comprou por 5 milhões de cruzeiros luxuosa residência na Gávea, que pertencia ao banqueiro Draut Ernany. O novo endereço do sr. Ademar de Barros será Estrada do João, 1262. Essa mesma casa serviu, como local de concentração da equipe brasileira que disputou a Copa do Mundo. Como se vê, não se trata da "Casa das Pedras", residência particular do sr. Draut Ernany, que ficou famosa, por ter hospedado a sra. Chiang Kai Shek, quando visitou o Brasil.

Até Dezembro, Mais Dois Milhões de Quilos de Carne Para o Carioca

(LEIA NA 2.ª PAGINA DESTA CADERNO)

SIGILOSAS E CADA VEZ MAIS INTENSAS AS CONFERENCIAS COM GORDON DEAN

Reunião na Embaixada Americana de Todos os Técnicos Brasileiros em Materiais Estratégicos - O Brasil Não Quer Fabricar Bomba Atômica, Declara o Professor Djalma Guimarães, Mas Aproveitar, em Favor de Sua Economia, a Energia Nuclear - Encontro, Amanhã, Com os Representantes do Estado Maior das Forças Armadas - Como Bom Americano, Dean Felicitou-nos Pelo "Furo" de Ontem - O Brasil Deseja um Reator Atômico (LEIA REPORTAGEM COMPLETA NA 2.ª PAGINA DESTA CADERNO)

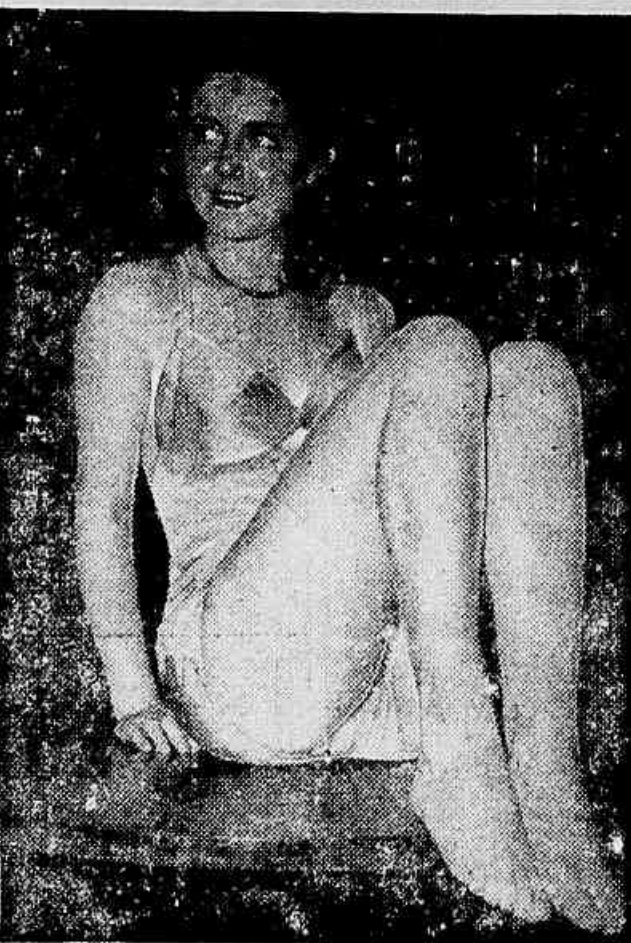
Meia-Luz Nas Ruas da Cidade

Uma Lâmpada Apagada em Cada Poste de Duas

O Departamento Nacional de Iluminação está tomando providências para reduzir o consumo de luz nesta Capital, devido o indispensável racionamento de energia elétrica, em virtude da precípua baixa do nível da represa de Ribeirão das Lages, conseqüência da falta de chuvas que se tem verificado ultimamente.

Foi esta a informação prestada na manhã de hoje a ULTIMA HORA pelo sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação. Asegurou-nos ainda: — Na Avenida Rio Branco no trecho compreendido entre Presidente Vargas e Monroe, foram

Karl Ritter, ex-Embaixador de Hitler no Brasil, Expulso do País Após o Golpe Integralista de 1938, Faz "Week-End" em Quitandinha - (Leia em "Na Hora H", na Segunda Pagina Deste Caderno)



A "RAINHA DA PRIMAVERA"

Terá lugar, hoje, às 21 horas no auditório da A.B.I., a eleição da "Rainha das Joias da Primavera". E este, sem dúvida, o mais belo momento de um certame que reuniu uma massa de seis mil atletas femininas dos nossos clubes e esportes. Um júri composto exclusivamente de artistas plásticos escolherá, entre dezoito concorrentes, aquela que, pela graça, pela beleza, pela eficiência esportiva, possa merecer o título supremo. De qualquer maneira, a eleita terá a expressão de um símbolo da juventude feminina do Brasil. Na gravura acima, aparece a representante do C. R. do Flamengo, Renate Gwendolin. Mais informações sobre o certame, promovido pelo "Jornal dos Sports" na última página do segundo caderno.

Trinta Milhões Que o Gato Comeu...

Apresentou-se à Prisão o Caixa da Panair, Nelson de Almeida Cardoso

Acompanhado de seu advogado, o dr. Alvarenga Neto, apresentou-se ao juiz da 9.ª Vara Criminal, o caixa da Panair, Nelson de Almeida Cardoso, acusado do desfalque de cerca de trinta milhões de cruzeiros, na companhia em que trabalhava. Em cumprimento do mandado de prisão preventiva expedido mediante ordem do referido juiz, foi Nelson de Almeida Cardoso recolhido ao presídio.

Ouvindo, a respeito, o dr. Alvarenga Neto, ULTIMA HORA pode adiantar que será pedida, pelo referido causídico, a revogação da prisão preventiva.

O dr. Cristóvão Breiner, quando em exercício na vara, negou a prisão preventiva, explicou o dr. Alvarenga. Esta só veio a ser decretada, posteriormente.

BRIZOLA NA FRENTE EM PORTO ALEGRE

O PTB Vence em 36 Municípios, Dos 72 em Que já Terminou a Apuração (Leia na 2.ª Pag. Deste Caderno)

mente, por outro magistrado. Pretendo porém renovar os argumentos anteriores e acrescentar alguns novos, pedindo ao juiz a revogação da prisão. Há aspectos curiosos no caso: só em valores, havia cerca de cinco mil contos. A caixa era visitada por muitos... Ademais, a rigorosa investigação feita demonstrou que o meu constituinte nada tem de seu, não é milionário. Ora, não é possível castigar-se trinta milhões sem deixar vestígio.

Assim, das duas uma: ou muita gente meteu a mão na caixa ou o dinheiro era líquido e evaporou-se. O gato comeu. Indagamos o motivo da demora na apresentação do acusado à Justiça. Esclareceu-nos o dr. Alvarenga Netto que surgiu um conflito de jurisdição, pois em São Paulo havia sido instaurada ação penal pelo mesmo crime. O Supremo Tribunal Federal acaba de resolver que competente é a justiça do Distrito Federal e, esclarecida a dúvida, acrescentou o eminente advogado, dirigiu-se ao seu constituinte ao magistrado, entregando-se à prisão.



A poetess Amélia de La Sierra Del Rio

SIERRA DEL RIO EM S. PAULO COM "HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO

S. PAULO (Da Sucursal) — Incognita, chegou ontem a esta capital Aurelia De La Sierra Del Rio, segunda esposa de Alvaro de Carvalho Faria, o ladrão que conseguiu fugir da Penitenciária do Estado juntamente com "Sete Dedos" e mais quatro penitenciários. A poetess procurou, logo após sua chegada, um advogado e requereu em juízo "habeas corpus" preventivo. Tão logo a autoridade judicial recebeu o pedido, de Aurelia De La Sierra encaminhou um ofício a autoridade competente, solicitando informações a respeito.

Recorte
AquiLeia instru-
ções na
Capa do
SuplementoConcurso Semanal
de Rádio Club
do Brasilem combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORA2
SERIE GSemana de 5 a 10 de
Novembro de 1951A Colocação dos Cupons nume-
rados de 1 a 6, dá direito a
uma troca por um Cupão Na-
cional, que concorrerá a uma
bilheteria de 10 milhões de
bilhetes de 10 de novembro de 1951

Na Hora H

Por M. Bernardes M.

O EX-EMBAIXADOR



O ex-embaixador do III Reich, Karl Ritter, passou o seu week-end em Quitandinha, completamente despreocupado, desconhecido, passando com a sua noiva, que é nada menos do que a senhora Ofélia Lira, irmã do ministro Heitor Lira. Karl Ritter saiu do Brasil expulso, por tomar atitudes favoráveis ao movimento revolucionário integralista, de 1938. A embaixada alemã participou ativamente no "complot", sendo, por esse motivo o embaixador considerado "persona non grata" ao governo brasileiro sendo membro proeminente do partido nazista e homem de grande cultura política, o embaixador Ritter, ao regressar à Alemanha, foi nomeado membro da comissão alemã que assinou o acordo comercial com a Rússia, no ano de 1939, depois de deflagrada a guerra. Além disso, o ex-embaixador de Ritter no Brasil, figurou entre os delinquentes de Nuremberg, sendo absolvido pelo tribunal internacional das Nações Unidas. Não sendo culpado de nenhum crime o embaixador Ritter tentou voltar ao Brasil, sendo que o então ministro Raul Fernandes negou "visa" no seu passaporte. Só agora com o senhor João Neves da Fontoura é que esse senhor recebeu permissão de voltar ao nosso país. O seu noivado com a senhora Ofélia Lira, influente para que o ex-diplomata tomasse a decisão de viver definitivamente no Brasil.

CROQUET x GILDA

Pela primeira vez nos últimos três anos, a atriz Rita Hayworth, trabalhará diante das câmeras, tendo como galã o mesmo senhor Glenn Ford, de "Gilda". O seu filme de maior publicidade, embora tal acontecimento seja celebrado pela Columbia Pictures com grande estardalhaço, o excelente cômico e "snob" inglês Clifton Webb é que está ocupando as primeiras páginas dos jornais de Hollywood. O ator C. Webb escreveu um livro sobre o seu esporte preferido, o britânico "Croquet".

NOVO EMBAIXADOR?

O senhor Cristiano Machado está em vésperas de ser convidado para embaixador. Dizem que o senhor Souza Graciele está prestes a ser retirado de Lisboa. Será esse o posto escolhido para o futuro embaixador? Ora será que o nome do senhor Olegário Mariano persiste? Sabe-se que o próprio ministro João Neves da Fontoura entre outras figuras importantes, porcionam um posto de importância ao ex-candidato à presidência da República.

carimbos MATY
QUINTANA 97Para os
ESTADOS
UNIDOS,PELA
BRANIFF!DUAS ROTAS:
MIAMI ou
HOUSTONAVIÕES DC-4 COM LUGARES DE VERDADE
EM CABINE PRESSURIZADA
Rio de Janeiro - São Paulo - Lima -
Guayaquil - Panamá - Havana -
Washington - Chicago - Los Angeles - San FranciscoBRANIFF
Rua Santa Iúlia, 174-A
ou nos agências de viagens autorizadas.

DOCE E BARATO

O sr. Epaminondas do Vale, diretor do Departamento Federal de Compras e representante do Ministério da Fazenda no Conselho do Instituto do Açúcar e do Alcool, foi o único voto contrário ao aumento do preço do açúcar, pleiteado pelos usineiros pernambucanos. O sr. Epaminondas do Vale explica estas de acordo com os usineiros paulistas, justificando dessa maneira a sua atitude. Diz esse senhor: "Os interessados no aumento do açúcar não apresentaram até o momento nenhum estudo que realmente indicasse ser esse um caminho economicamente certo. Quero ressaltar que a minha atitude não deve ser confundida com nenhum propósito de prejudicar a economia do Estado de Pernambuco. A prova disso é que apesar de ser paulista sou a favor da instalação de uma fábrica de borraça sintética em Pernambuco ao invés de São Paulo, como consta do projeto. No caso do aumento do açúcar, porém, ele é intransigente."

MUDANÇAS
NO ITAMARATI

Estamos informados de que o ministro Vasco Leitão da Cunha será nomeado Chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati. Um lugar da maior importância.

VISITA FAMILIAR



O sr. Osvaldo Aranha retornou contato com o general Góis Monteiro. O embaixador foi visitar o general e com ele teve longa conversa sobre os Estados Unidos, as eleições americanas e o combate ao comunismo. Por fim almeconamos a sr. Conceição Monteiro, a sr. Osvaldo Aranha e o general Góis. Desse momento em diante os falaram dos netos. Os três avós contaram vantagem.



Hoje, dia 6 de novembro de 1951, o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, veio estudar com o nosso governo, as possibilidades de organizar em bases industriais e técnicas, a produção das matérias-primas para o abastecimento das fabricas norte-americanas da bomba atômica.

Gente

WALTER OSWALDO CRUZ

O filho menor do nobre Oswaldo Cruz nasceu em Petropolis, está com 41 anos. Aos 4 anos foi à Inglaterra pela primeira vez e até hoje sente-se a influência da "museu" e da educação rigorosa e diferente. Mas em 1941 foi que o doutor Walter Oswaldo Cruz, indo aos Estados Unidos, descobriu que "fazer ciência depende muito de método de vida e clima" próprio. Tudo sai direito quando tudo em volta funciona direito. Seguindo o exemplo de seu pai, ele é um estudioso, tendo feito notáveis descobertas na cura da anelostomose, nos choques operatórios e no fechamento de feridas de guerra. O seu recorde de 80 comunicações originais para revistas especializadas é dificilmente superado. Em Mangueiras, como chefe da seção de ematologia o seu trabalho é de preparar as mangas, colocar o avental e caminhar seus 78 quilos (1,60 de altura) pelos corredores e escadas, orientando, pesquisando, consultando e redigindo cartas ou artigos de foliole e sabedoria. Seus cabelos andam embranquecendo, mas o consolo de ver seus livros de estante ou ir a um ou outro teatro compensa e reconforta.

Walter Oswaldo Cruz é além de tudo um grande jogador de xadrez. Aprendeu aos 7 anos, aos 18 empatou com o campeão brasileiro, levantou 5 campeonatos e num torneio em Caracás (Montevideo) empatou com Alekhine, então campeão do mundo. Decho que xadrez não é questão de inteligência, que é mais arte do que outra coisa. É como música. Walter Oswaldo Cruz é diretor de xadrez do Fluminense, Botafogo de coração e saudosista do Domingos da Guia. O seu maior desejo secreto é que o Instituto do Livro compre o "Repertório de Abertura", o que pode vir a acontecer.

SIGILOSAS E CADA VEZ MAIS INTENSAS
AS CONFERENCIAS ATOMICAS DE GORDON

O principal objetivo da viagem do sr. Gordon Dean ao Brasil, segundo suas próprias palavras em conversa com o almirante Alvaro Alberto — é repousar das estafantes atividades que tem desenvolvido, sobretudo durante os últimos meses, à testa da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Essas atividades alcançaram o ponto culminante com as recentes explorações atômicas de Las Vegas, em que foi experimentalmente com êxito a bomba tática, conhecida como "baby-bomb", que pode ser lançada sobre os exércitos inimigos no campo de batalha. Era essa a grande aspiração da ciência norte-americana no domínio da desintegração do átomo, para o que contribuiu decisivamente o esforço desenvolvido pelo sr. Gordon Dean. Daí a sua necessidade de repousar, escolhendo paradoxalmente uma fatigante viagem à capital brasileira. Sua intenção era, por isso mesmo, permanecer incógnito no Rio, realizar as conversações que julgasse necessárias, sem atrair sobre os seus passos a atenção do mundo, especialmente da espionagem soviética.

Dia Atrafado

Depois do sensacional "furo" de ontem de ULTIMA HORA, revelando o local em que se encontrava o sr. Gordon Dean e os objetivos de sua visita, toda a imprensa carioca passou a acompanhar-lhe os movimentos apesar da cerrada barragem policial, que redobrou depois de nosso noticiário. Apesar de ter vindo para repousar o presidente da Comissão de Energia Atômica durante o dia de ontem, apressando, assim, os seus entendimentos, uma vez que o sigilo de sua presença já foi revelado, com abundância de portadores.

Na parte da manhã, o sr. Dean, e o embaixador americano Herschell Johnson, conferenciaram demoradamente, utilizando para isso um automóvel particular com o fim de fugirem à curiosidade da imprensa. Cerca de 12 horas o embaixador telefonou para o almirante Alvaro Alberto, manifestando o desejo de apresentar-lhe

Cabello, em Presidente Prudente, Discute Duramente Com os Invernistas — Reivindicações Dos Engordadores de Gado

PRESIDENTE PRUDENTE, 6 — (De Laerte Pinho, enviado especial) — O sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da C.C.P., após a conferência secreta que manteve com os diretores das Estradas de Ferro, convocou uma reunião com os invernistas da região.

O sr. Cabello, em presença dos invernistas fez em relato minucioso da situação do abastecimento de carne no Rio e Niterói, tendo interrogado quais dos presentes haviam participado no Congresso de Invernistas realizado no Distrito Federal. O vice-presidente da C.C.P., diante da negativa dos invernistas, relembrou que salientaram e obtiveram do Presidente da República o fechamento do crédito para os mesmos. O representante do Governo frisou que vinha, mais uma vez, tentar a colaboração dos presentes a fim de obter gado para abate imediato no Rio em um São Paulo.

Plano do Governo

Em sua explanação, o sr. Benjamim Cabello anunciou estar autorizado a monopolizar toda a compra do gado da corte. Essa medida, assegurou, não tem como finalidade prejudicar a pecuária, mas sim coibir a especulação. Passa, em seguida, a enumerar a diferença de aproveitamento dos matadouros e frigoríficos e dá notícia de um plano do Governo, que pretende, com quatro bilhões de cruzeiros, estabelecer a organização de uma cadeia de matadouros, frigoríficos e silos nas zonas de produção.

Copacidade dos Frigoríficos

O sr. Cabello declarou haver conseguido o aumento de capacidade dos frigoríficos que servem ao Rio, os quais, de 400 passaram a armazenar 480 toneladas. Com esse total será suprido 60% do consumo da Capital Federal, o mesmo ocorrendo com a cidade de São Paulo. Os 40% restantes constituem o déficit que o vice-presidente da C.C.P. pretende superar com o fornecimento dos pecuaristas.

Para a solução total do problema, o sr. Cabello espera conseguir, até o mês de dezembro, 20.000 cabeças para o consumo de São Paulo e Distrito Federal, ficando o transporte a cargo das Estradas de Ferro Noroeste e Sorocabana, ao preço de cento e trinta cruzeiros a arroba.

Reforço de um Milhão e Oitocentos Mil Quilos

Segundo o gado, em média per capita, de duzentos e dez quilos, os carniões, portanto, terão, até o fim do ano, um reforço no seu abastecimento de cerca de um milhão e oitocentos mil quilos, o que virá, por certo, refletir no cruento problema que atinge a população da Capital Federal.



Estes são os membros do Conselho Nacional de Pesquisas, os homens mais diretamente interessados nas conversações do sr. Gordon Dean. Depois da conferência na embaixada americana, eles se reuniram no Hamarati, fazendo a agenda de novas conferências com o presidente da Comissão de Energia Atômica.

Entrego Imediato

O invernista Luiz Gomes, desta cidade, se comprometeu a fazer a entrega de 5.500 reses ainda esta semana, ficando as demais para entrega subsequente, confiando o sr. Cabello no seu empenho imediato, conforme prometeram os próprios invernistas.

Reivindicações Dos Invernistas

Os invernistas e criadores, após a reunião que mantiveram na Associação Rural desta cidade, elaboraram um memorial, que entregaram ao sr. Cabello, contendo as seguintes reivindicações:

a) reajuste do preço do boi gordo, visto que o boi magro, comprado em Mato Grosso por mil e trezentos cruzeiros, depois de acrescidas as despesas de transporte, travessia, engorda, aluguel de pasto, sal e imposto, passa a custar Cr\$ 2.128,40, saindo a arroba a cento e quarenta e cinco cruzeiros, em se tratando de gado de duzentos e vinte quilos; b) protestam contra a denominação de intermediários para os invernistas, classe necessária e que constitui complemento indispensável aos criadores. Reclamam mais consideração e lembram que tratam do gado entre doze a dezesseis meses antes do abate; c) criticam a política do Banco do Brasil só financiando os invernistas que não tenham vaca. Esse fato, afirmam, constitui válvula aberta para os frigoríficos estrangeiros alugarem pastagens, invernavando ao invés de 20 mil 100 mil cabeças, provocando, assim o mono-

Acertam os Ponteiros

Após acalorados debates os invernistas comprometeram-se a fornecer dez mil cabeças para abate imediato, ficando assentada a seguinte distribuição: Aracatuba 5.000 cabeças, Presidente Prudente 5.000, Rancharia 2.500, Assis 2.500 e Presidente Venceslau 3.000 cabeças, o fornecimento, equitativamente, aos mercados do Rio e São Paulo.

Segundo o gado, em média per capita, de duzentos e dez quilos, os carniões, portanto, terão, até o fim do ano, um reforço no seu abastecimento de cerca de um milhão e oitocentos mil quilos, o que virá, por certo, refletir no cruento problema que atinge a população da Capital Federal.

polo e fortalecimento a criação de truta, de protesto contra a exclusão de São Paulo do plano para construção de frigoríficos, principalmente nesta região em que são invernavados 300 mil bois anualmente; e) apresentaram como solução para o abastecimento do produto no Rio e São Paulo a melhoria dos transportes, construção imediata da ponte no porto Epitácio, no Rio Paraná, recuperação e melhoria das pastagens de Mato Grosso e construção de frigoríficos nas zonas de produção, principalmente nesta cidade.

Os invernistas externaram a acreditar na solução do abastecimento de carne, caso não sejam resolvidas as deficiências que apontaram. Também demonstraram seu descontentamento com a anunciada compra de gado paraguaio.

Mais uma reunião ficou marcada para a tarde de hoje, quando o sr. Cabello deverá aceitar os pontos, em definitivo, com os invernistas.

O AVIÃO FOI DE FATO ABASTECIDO COM AGUA

Havia água de fato na gasolina de uma aeronave que foi abastecida no Aeroporto de Acriópolis, PP-AVQ, que deveria partir na tarde de sábado passado para São Paulo — declarou o sr. Roberto Elias, chefe de Departamento de Aviação da "Shell", no momento de ULTIMA HORA. Contudo, logo que verificou a presença desse líquido, em quantidade superior a que comumente se apresenta em qualquer tipo de gasolina, o encarregado do abastecimento de caminhão-tanque da nossa companhia comunicou o fato ao gerente da "Shell", no Aeroporto Santos Dumont, que mandou retirar a gasolina da referida aeronave para o exame de laboratório, ficando o aparelho impossibilitado de viajar. Os passageiros que estavam com o caminhão-tanque para aquele avião, aguardaram por São Paulo, minutos depois, pelo PP-AVQ, que a Aerovias colocou a sua disposição. Esclareceu ainda o sr. Roberto Elias que nenhum funcionário da "Shell" foi preso pela polícia de Aracatuba, nem o Comandante da 1ª Zona Aérea, cientista do avião, aguardando o inquérito sobre a própria companhia e a cargo do sr. Roberto Elias, a fim de apurar a responsabilidade de um dos funcionários da "Shell" encarregado de levar a gasolina nas diversas frotas de seu transporte e abastecimento.

EXPULSO A TOQUE DE CAIXA O BOMBEIRO ASSALTANTE

Dois fuzileiros navais, um marinheiro e um soldado do Corpo de Bombeiros assaltaram um casal na madrugada de Domingo, 4 de novembro, na rua Montenegro, 135, em sua residência. O fato ocorreu na madrugada da rua Montenegro. Sob ameaça de uma faca, o comerciante Gabriel Tralhão de Figueiredo, 38 anos de idade, residente à rua Joaquim Nabuco, 135, viu sua namorada, Carmen Olimpia de Abreu, ser sucessivamente violentada pelos quatro militares que se revezaram na vigília da moça. EXPULSO HOJE O BOMBEIRO

Assim que tomou conhecimento do fato o Coronel Sadoc de S. comandante do Corpo de Bombeiros, distribuiu uma nota à imprensa, anunciando que o soldado transgressor, da sua corporação, seria expulso, hoje, a toque de caixa, como punição ao crime inqualificável cometido. IGUAL SORTE OS FUZILEIROS

Solicitado por nossa reportagem, hoje pela manhã, o vice-almirante Silveira Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, declarou que ainda hoje, os militares assaltantes de sua corporação, terão igual sorte do bombeiro, sendo expulsos do C.F.N. como indignos de pertencerem à sua tropa.

Nomeado Novo Delegado de Polícia

O Presidente Vargas, assinou decreto na manhã de hoje nomeando Silvio Terra Pereira, ocupante do cargo de comissário de Polícia, para exercer, em comissão, o cargo de Delegado de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

Novamente no Brasil a famosa máquina de escrever



Todos os modelos têm "segmento móvel" — mecanismo que facilita bater as letras maiúsculas sem levantar o carro da máquina. Torpedo é a máquina que escreve tão nítida como se fosse impresso.

EM 3 MODELOS ULTRA-MODERNOS

Torpedo 20 PORTÁTIL

Máquina em bonita caixa metálica, de peso leve e linhas modernas.

Torpedo 18 SEMI-PORTÁTIL

Máquina resistente para uso particular ou em escritório. Em bela caixa metálica. Com ou sem tabulador.

Torpedo 6 PARA ESCRITÓRIO

Máquina resistente para todos os serviços de escritório. Apropriada para escrever matrizes. Tipos ultra-nítidos.

Importadores exclusivos: ORGANIZAÇÃO RUF

RIO DE JANEIRO: Rua Debrat, 79-A - Loja - Tel. 32-6767

SÃO PAULO: Rua da Consolação, 41 - Tel. 32-1875

CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 575-3º and. - Tel. 4-3

BELO HORIZONTE: Av. Alvaro Pena, 941 - Loja 4 - Tel. 8-1428

Acceptam-se alguns revendedores no interior

REUNIÃO NO ITAMARATI

A hora em que encerrávamos a presente edição achavam-se reunidos no Itamarati o Presidente do Conselho de Energia Atômica dos Estados Unidos, Senhor Gordon Dean acompanhado pelos seus assessores e numerosas autoridades diplomáticas tendo à frente o Embaixador Bueno do Prado. Às 11 horas e 30 minutos chegavam ao Palácio de Rio Branco todos os membros do Conselho Nacional de Pesquisas, tendo à frente o Almirante Alvaro Alberto, que passaram a conferenciar imediatamente com o técnico norte-americano.

Inscrições Para o Restaurante do IAPC

Segunda comunicação da Divisão de Propaganda do SAPS de hoje até o próximo dia 9, as inscrições, troca e entrega de cartões de frequência do Restaurante do IAPC, serão feitas naquele restaurante, no horário de 9,30 às 17,30 horas.

BRIZOLA NA FRENTE EM PORTO ALEGRE

O PTB Vence em 36 Municípios, Dos 72 em Que já Terminou a Apuração

PORTO ALEGRE, 6 (Do correspondente) — Os resultados das eleições, nesta capital, às 10 horas da manhã de hoje, eram os seguintes: Leonel Brizola, 33.197; Ildo Meneghetti, 32.447. Para vice-prefeito: Manuel Vargas, 32.833; Araújo, 31.554. O candidato trabalhista à Prefeitura consorcia assim a diferença de 750 votos. Manuel Vargas, que pode se considerar, desde já, como eleito, está 1.279 votos na frente.

Dos 90 municípios do Estado, já se conhecem os resultados finais em 72, havendo absoluto equilíbrio de forças. O PTB venceu em 36 comunas e os demais partidos em 36. As 11 horas, os resultados são os seguintes na capital: Brizola 33.520; Meneghetti 32.900. Para vice-prefeito: Vargas 33.159; Araújo 31.987.

O marido saiu, muito alegre, dizendo que ia jogar no bicho: sor-
te e planície da lagoa. Muito imaginativa, ela ficou aproveitando as horas,
particularmente eletrizante: de que o vizinho, aproveitando a ausência
da casa, podia ter passado a tranca na porta, mas não ousou. A's que
o incombível trouxe um mensageiro veio trazer uma caixa de orquídeas. Na
tente. Lucil tremeu. Pela primeira vez, em sua vida, compreendida to-
do o feminino, todo o imenso decamparo da mulher. Diria ao marido
que a sua, a sua, do pelo de menino, podia dar um tiro no Casanova. A
que o vizinho trinsse por ela mais que um simples amante, mas que
ela um amor grande, invencível, fatal! De noite, chegou Valverde, e
um choque, como se o viasse, pela primeira vez: que figurinha lamenta-
vel, estabelecer o contraste entre os bracinhos de marido e os do "outro",
ela, fugiu com o rosto, açada :

— Socorra!

O pobre esfregou as mãos :

— Ganhel no bicho!

Ela, nem confiança. Ligou o rádio: mas o
seu pensamento não chegou de evulgentes. De
repente, Valverde, que fôra lá dentro reapare-
ceu, de calça de pijama e a camisa rubro-negra,
sem mangas, que usava na intimidade. Fez, en-
tão, a pergunta :

— Recebeste as flores?

— Que flores?!

— Que eu mandei?

Empalideceu.

— Ah, foi você?

E ele :

— Claro! Ganhel no bicho e já sabe!

A alma de Lucil
chão. Fora de si
chão. Foi então, vo-
acredito. Onde si-
Ela, com os brac-
de Olivia Palito, in-
explicou o anonima-
da. Quando Lucil se-
se tomar de fúria.
acordado, e o des-
Seu idôlo se
Acabou numa
Sem compreender,
lega, que era infel-
dial com o marido.

O comissário Rui Duarte, de serviço no 2.º D. P., foi chamado à noite de Antonio para assistir uma barulhenta estada entre os moradores do barracão n.º 270 da Ladeira do Leme, bem no cimo do morro onde fica o Tunnel Novo. Ali reside, com um filho de dois anos de idade e o companheiro que está internado no Hospital do Fronto Socorro de Niterói, viúva de João Silva, de 40 anos, com uma filha, Hilda, Maria de Paula, de 23 anos de idade, doméstica. Em princípios do mês passado, atendendo à solicitação de uma irmã, permitiu que o filho de João Silva, de 28 anos, e sua companheira Carolina, que trabalha na mesma família de cooperantes da Colônia, que trabalha no mesmo barracão, não que arranjassem outro morar.

Então, porém, que fazer umas coisas, como o pagamento do casebre, de Hilda, que sua mãe, a viúva, dias atrás pediu ao comissário para se libertasse. Antonio, porém, como ali se encontra o filho de João Silva, não se dispôs a mudar lugar para morar, em vez disso, de aluguel, pagou 300 cruzeiros para que continuasse ali, sem abandonar residindo. A senhoria, no entanto, não aceitou a proposta, e assim, na noite de 21 de outubro das 20 horas, após forte al-

tercação com o inquilino e a companheira deste, quando só não chegaram às vias de fato devido à interferência de outros moradores, a viúva, por alguma ausência de Antonio, pegou de seus "trens", conforme este dizia, e jogou as coisas, e a filha, Maria de Paula, apropriado para exprimir o caminho que leva até ali.

A viúva, porém, por sua vez, fez-lhe o mesmo e rasgou e

... e não sei que bem
... hipócritas, sob o selo
... de Valverde, invade
... horas da tarde, explod
... nenhuma indicação de rem
... a patética fragilidade
... ? Não, nunca. Valverde
... Por outro lado, já adm
... Qual. Quem sabe se a
... infestador. Ao pô-lo, Luci
... e não pôde deixar
... Valverde, cujo belíf
... e azul-lhe nos pés rolo
... quer se convencer:
... ? Mas não é possível, n
... e não há nada de m
... de fora, os bracin
... histista que (há ele, am
... das flores como um
... convenceu por fim. del
... Cresceu para o marid
... compôs:
... "O meu espírito de
... mendando, crises de p
... e pensou na esposa d
... ao mesmo tempo, tão c

ção usasse de violência contra a população, mas valente no combate à fumaça da corrupção. É a fim de evitar a multiplicação de crimes em locais como o Mendes, o investigador chefe da polícia-especial Curvador, da guarnição do 1º batalhão, não fosse a presença de uma mala e contem a par teria sido o morto, na luta que lá se deu, como aqui em baixo se trata o crime do eterno problema da vida.

PÁGINA 5

A Delegacia de Copacabana, onde o comi-
mandou trança-la no muros.

LEAO D'AMERICA

Olga Suely

LEÃO D'AMÉRICA A MAIS COMPLETA E MAIOR CASA DO RAMO

maquinal numa casa instalaram num dos quartos do andar morar.

Tendo, porém, que fazer umas obras de melhoramento do casebre, o dono, que é a sua proprietária, disse que é a sua intenção de alugar o quarto para o Inquilino que se retirasse. Assim, o Inquilino, como ainda não arranjara outro lugar para morar, em vez de se ir embora, ficou ali, e disse, propondo-se a alugar o quarto de aluguel pelo quarto e ali em frente residindo. A senhoria, no entanto, não aceitou a proposta, e assim, não houve mais nada. As 20 horas, após forte al-
teração com o Inquilino e a companhia deste, quando só não chegaram a uma discussão, devido à interferência dos vizinhos, aproveitando-se de ligeira ausência de Antonio, pegou de surpresa o Inquilino e jogou-o na trilha, pois rua não é o termo apropriado para exprimir o caminho que leva a morte.

A vítima só chegar por sua vez e já estava morto e resmungou: "Noitada da Criança Brasileira".

A Campanha Nacional da Criança a reaview transferir "sine die" festa denominada "Noite da Criança Brasileira" programada para a noite de 10 de Novembro, sábado próximo. Será a mesma, possivelmente realizada numa noite de dezembro, mas a data oportunamente anunciada.

maquinal numa casa instalaram num dos quartos do andar morar.

Tendo, porém, que fazer umas obras de melhoramento do casebre, o dono, que é a sua proprietária, disse que é a sua intenção de alugar o quarto para o Inquilino que se retirasse. Assim, o Inquilino, como ainda não arranjara outro lugar para morar, em vez de sair, ficou ali, e o dono lhe disse, propôs-lhe que se casasse com a filha de aluguel pelo quarto e ali em frente residindo. A senhoria, no entanto, não aceitou a proposta, e assim, na noite de sábado, por volta das 20 horas, após forte al-
teração com o Inquilino e a companheira deste, quando só não chegaram a uma discussão, devido à interferência dos vizinhos, aproveitando-se de ligeira ausência de Antonio, pegou de surpresa a filha e jogou-na na trilha, pois rua não é o termo apropriado para exprimir o caminho que leva a morte.

A vítima só chegar por sua vez e já estava morto e resomou-se o grito.

"Noitada da Criança Brasileira"

A Campanha Nacional da Criança a reavivou transferir "sine die" a festa denominada "Noite da Criança Brasileira" programada para a noite de 10 de Novembro, sábado próximo. Será a mesma, pois a mesma realizada numa noite de dezembro próximo, data oportunamente anunciada.

O repelente indivíduo, que é empregado de um médico do nome Osvaldo, chefe de clínica da Policlínica do Rio de Janeiro, ontem, quando desceu do trem, vindo a uma torção e elevação com a criança e não havendo mais passageiros, aproveitou a oportunidade, segurado-a.

Não cabine pretendeu consumir a sua bestialidade, não poupando, sequer, a criança. A moça reagiu com todas as suas forças, até chegar ao pavimento térreo, onde conseguiu abrir a porta e sair correndo, desolada, socorrida.

Vários passageiros acudiram e o tarado foi preso e conduzido à Delegacia de Copacabana, onde o comissário Rui Dourado mandou trançá-lo na cadeia.

O repelente indivíduo, que é empregado de um médico do nome Osvaldo, chefe de clínica da Policlínica do Rio de Janeiro, ontem, quando desceu do trem, vindo a uma torção e elevação com a criança e não havendo mais passageiros, aproveitou a oportunidade, segurado-a.

Não cabine pretendeu consumir a sua bestialidade, não poupando, sequer, a criança. A moça reagiu com todas as suas forças, até chegar ao pavimento térreo, onde conseguiu abrir a porta e sair correndo, desolada, socorrida.

Vários passageiros acudiram e o tarado foi preso e conduzido à Delegacia de Copacabana, onde o comissário Rui Dourado mandou trançá-lo na cadeia.

• A mais completa variedade de artigos finíssimos
para presentes ao alcance de tôdas as bolsas.

Compare no **Leão D'América**
89, URUGUAIANA, 91

LEÃO D'AMÉRICA A MAIS COMPLETA E MAIOR CASA DO RAMO

• A mais completa variedade de artigos finíssimos
para presentes ao alcance de tôdas as bolsas.

Compare no **Leão D'América**
89, URUGUAIANA, 91

LEÃO D'AMÉRICA A MAIS COMPLETA E MAIOR CASA DO RAMO

O Fôro Intimo

O "CONTO" DO CASAMENTO



Desde que pôs os olhos em Marina H., pela primeira vez, ficou o rico Cesar M. perdidamente enamorado. Ele alhou, amou, namorou e casou — tudo no espaço de um mês. A lua de mel esteve à altura de sua comitiva expectativa. Mulher extraordinária, Marina... Tão rapidamente como surgiu e floresceu, porém, desapareceu o sentimento de Cesar. E' que ele não suportou o peso da decepção ali, quando soube de certos detalhes da vida pregressa da esposa, já sofrendo inculcável prejuízo moral e até econômico.

Após um período de rosa, em que ele aproveitou as delícias da vida conjugal, vieram os dias negros. A catástrofe deu-se uma manhã, quando, ao acordar, o amoroso Cesar procurou a sua Marina em vão. O apartamento estava vazio; as gavetas, limpas; os objetos de arte e o dinheiro (soma considerável) que havia em casa, desaparecidos.

O primeiro pensamento do marido aflito foi: rapto! Esclareça-se, entre parêntesis, que era já do cinema americano e leitor de novelas policiais.

A realidade, contudo, dissipou as hipóteses fantásticas, opondo-lhes a sordida verdade. Marina tinha ficado na polícia e já fora condenada, uma vez, pelo crime de furto.

Dava o "golpe" espetacular do casamento. Desde as bodas, entre dois beijos, extraía dois cheques; e, quando o marido se distraía, fazia desaparecer joias e outros itens de valor. Passou-lhe o conto do vigário de umas ações na companhia de um amigo — "ótimo emprego de capital" — e desnececiava esclarecer que o amigo não existia e que a única "companhia" que o dinheiro teve foi a de Marina, que o guardou em sua bolsa, levando-o consigo quando partiu. Depois de "limpar" o esposo, deixando-o, de modo que ele não percebeu que ela o estava deixando de "tanga", acalento-o, pela última vez, com seus carinhos e, enquanto ele dormia, sonhando feliz, ela tomou um taxi e rumou para a estação mais próxima.

Cesar, primeiro, chorou os seus momentos de prazer — terminados; depois, lembrou-se do dinheiro, e achou que era pagar muito caro por cerca de três meses de amor. Foi à polícia e narrou o caso.

— Que é de que sr. quer que eu faça? perguntou-lhe o delegado.

— Descubra essa mulher. Prenda-a. Ela é uma ladra.

— Sinto muito. Impossível.

— Por que?

— Art. 181 do Código Penal. E' isento de pena quem comete o crime contra o patrimônio do cônjuge, na constância da sociedade conjugal. Essa Marina é mais casada do que o sr. pensa... Mas não perca a esperança. Consulte o seu advogado, para qualquer medida civil. E, quanto à parte criminal, se ela alguma dia repetir o golpe, pegue-la-emos pela bigamnia...

FLORIAN



NO BRASIL, O PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DIRETOR DA DIVISÃO INTERNACIONAL DA McCANN-ERICKSON — Estão em visita aos escritórios da conhecida Agência de Publicidade McCann-Erickson Corporation of Brazil, os srs. Marion Harper Jr. e George H. Giese, respectivamente Presidente e Vice-Presidente Diretor da Divisão Internacional da McCann-Erickson Corporation. Os srs. Marion Harper Jr. e George H. Giese visitaram primeiramente os escritórios da McCann-Erickson, em São Paulo, achando-se agora no Rio de Janeiro, tomando contato direto com o desenvolvimento da sua Organização neste país. A foto acima mostra-nos os srs. Harper e Giese.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS NO INST. BRASIL-EE. UU.

Promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, inaugura-se hoje a exposição de pinturas primitivas dos artistas brasileiros Heitor dos Prazeres, Cardoso Júnior e Antônio Silva.

A referida mostra de arte constitui parte do programa de iniciativas do gênero que o referido instituto vem realizando nesta capital.

A abertura da exposição, que terá lugar na sede daquele instituto, à rua Senador Ver-

gueiro, 103, está marcada para às 17,30 horas e contará com a presença de autoridades e figuras dos nossos meios artísticos e culturais.

Mais Dez Automoveis Liberados

Em face da concessão de mandados de segurança para liberação de automóveis apreendidos pela Alfândega, o inspetor daquele Serviço continua recor-

rendo para o Tribunal Federal de Recursos onde os processos voltam a ser minuciosamente julgados. Ontem, aquela Corte confirmou mais dez seguranças concedidas em favor dos senhores Arjoja da Silva, John Henry, Arthur Landis, Saul Robert Locks, Oscar Adolf Schiersch, Maria Odete Vieira Cavalcanti, Irma da Rocha Freire, José Carlos da Costa Filho, José Moreira da Silva, Geraldo Costa Miranda, e Odete Young Monteiro.

A reforma tributária

Concluídos os Ante-Projetos

Estando ultimados os ante-projetos elaborados pelas comissões de técnicos do Ministério da Fazenda, referentes às leis do Imposto de Renda, do Consumo e das Coleções Federais, o Ministro Horácio Lafer determinou que sejam os mesmos divulgados a fim de receber sugestões dos interessados até o dia 31 de Dezembro próximo, antes de serem submetidos à apreciação do Congresso Nacional.

AS MUSICAS NÃO SÃO TRIBUTADAS

O compositor Oswaldo Santiago perceberá 240 cruzeiros pelo direito autorial de suas músicas. A Delegacia de Importação Sobre a Renda gravou esse vencimento com desrespeito ao Art. 203 da Constituição Federal, que isentou do mesmo tributo as vantagens recebidas pelo exercício das profissões de professor, jornalista e autor.

Santiago impetrou mandado de segurança que lhe foi concedido pelo juiz Eduardo Jara. O Tribunal Federal de Recursos, por duas vezes, em grau de recurso e de embargos, reexaminou a matéria, confirmando a segurança dada ao compositor.

Tomava Dinheiro Nos Sindicatos Para Uma Homenagem

Detido Quando Agia — Está Sendo Processado

Está sendo processado na Delegacia de Roubos e Furtos, Valtir Sampaio, que, há dias, vinha tomando dinheiro dos sindicatos, sob a alegação de que iria prestar uma homenagem ao jornalista Ariosto Pinto, na data do seu aniversário, que seria, de acordo com o que ele afirmava no dia 30 de outubro. Valtir Sampaio leu várias entidades sindicais e, quando procurava obter a importância de 300 cruzeiros do senhor Antônio Casário, presidente em exercício do Sindicato dos Bancários, foi preso pelo Rádio Patrulha na sede desse Sindicato e encaminhado ao detetive Rios, daquela especializada, a quem o senhor Ariosto Pinto havia apresentado queixa na terça-feira passada. O espetáculo, embora tenha tentado negar, foi reconhecido como a pessoa que se apresentava com o nome de Valtir Santos e pediu dinheiro para a suposta homenagem, pelos srs. Francisco Rodrigo Gonçalves, presidente do Sindicato dos Tecelões e Clodovino Santana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar.

O inquérito, já instaurado, prosseguirá na Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Furtos, devendo ser ouvidos ainda os dirigentes sindicais. Valtir de Melo Simões, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação, e Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários.

PARALÍTICA E QUASE CEGA A MÃE DE HUMBERTO DE CAMPOS

Com a Morte do Filho, Recebeu Apenas um Travesseiro e os Aros de Uns Oculos — Três Mil Cruzeiros, Mais Tarde, e Nem um Centavo Pela Publicação do "Diário Secreto" — Como Passa Seus Últimos Dias Dona Ana, Que Já Conta 89 Anos de Idade — Uma Casa Modesta Numa Rua de Fortaleza

Texto de ROGACIANO LEITE
Fotos de SALES FILHO

(Primeira de Duas Reportagens
Exclusivas Para ULTIMA HORA)

A rua Barão do Rio Branco, 3030, em Fortaleza, vive modestamente e esquecida uma no-nagénaria de rosto macerado e cabelos alvissimos. Era ela a quem Humberto de Campos chamava "a mais santa das mulheres", pois se trata de dona Ana, a mãe do autor de "Sombras que sofrem", "Destinos" e tantas obras conhecidas do público brasileiro.

O estado de saúde de Dona Ana inspira sérios cuidados e cada minuto de sua vida ex-

ge cuidados especiais. Quase cega, parálitica do lado esquerdo, desde 9 de dezembro do ano passado, ela vive hoje na convalescença de uma rede de tucum, um pequeno feixe de ossos e pele sensível à menor emoção. Sua pressão chegou a subir a 23, oscilando agora entre 18 e 20. Na sua magreza impressionante, sua respiração é cansada, enquanto ela fala com grande esforço, entrecortando as frases, para dizer que está no fim da vida e que não pensa em mais nada deste mundo.

Ligia, Seu Anjo de Guarda

Em sua companhia vive uma neta. Chama-se Ligia e é a no-brinha de Humberto de Campos, filha de dona Midoca e Nestor. Desde o falecimento de dona Midoca, Ligia tornou-se a única pessoa a velar os dias da mãe de Humberto de Campos. E' ela a única responsável por todas as despesas de casa, inclusive dos medicamentos de que necessita dona Ana. Sem emprego, os meios de que dispõe são os que obtém da cultura e de outras ocupações domésticas.

Falando dela, diz dona Ana ao repórter:

— Ai de mim, se não fosse esta minha neta.

Mas Ligia não gosta de publicidade e foge dos jornalistas, pois está "escaldada" com as indiscrições e as notícias sensacionalistas. Quer existir por si mesma, sem depender das glórias do falecido tio e, por isso, foram necessárias muitas tentativas do repórter para



Confessa Ligia de Campos: "O Diário Secreto foi vendido por oitocentos contos, mas nós não temos nada com isso. Sempre vivemos longe de qualquer cogitação ou interferência a esse respeito. Nunca pedimos nada..."

GROSSA BEBEDEIRA E SOCOS NO "CABARET" NOVO MEXICO

No "cabaret" Novo México, sito à Avenida Mem de Sá, 34, esta madrugada verificou-se uma arrematada promovida por dois rádio-telegrafistas noruegueses que se acham em trânsito nesta Capital.

Um é o primeiro oficial Snorre Deolande, de 23 anos, casado, que viaja a bordo do navio "M-Scarline", e o outro é o rádio-telegrafista Ola Thangstna, também de 23 anos e casado, que viaja a bordo do "Signa".

Ambos, depois de beberem demasiadamente no referido "cabaret", tiveram uma desinteligência com um dos frequentadores daquela casa de diversões, por causa de mulheres, passando à luta a socos, até que interferiram terceiros que os fizeram descer as escadas aos empurrões.

O incidente parecia encerrado, quando, ainda à porta do "cabaret", apareceu o investigador Marcelino da Gama Coelho, de 44 anos, casado e residente na rua São Francisco Xavier, 121, apart. 104, que, ao ver os dois homens feridos, procurou intervir-se da ocorrência. Aproximou-se de Snorre e disse-lhe:

— E' a polícia.

Quando a saca da carteira para identificar-se, o marítimo, supondo que ele ia sacar de alguma arma, desfechou-lhe violento soco na região frontal, pondo-o fora de combate.

Marcelino sofreu ferimento leve no frontal direito e hematoma na região ocular do mesmo lado.

Os dois noruegueses foram detidos, sendo levados com o policial ao Posto Central de Assistência, para receberem curativos.

O rádio-telegrafista Ola apresentava um ferimento leve na cabeça e escoriações nas faces e no nariz. Snorre sofreu escoriações nas faces. Recebidos os curativos, foram conduzidos à delegacia do 5.º distrito policial, onde o comissário Nilo Raposo mandou autuá-los em flagrante.



Snorre Deolande e Ola Thangstna, ainda "borrachos", na Delegacia do Quinto Distrito

Tomava Dinheiro Nos Sindicatos Para Uma Homenagem

Detido Quando Agia — Está Sendo Processado

Está sendo processado na Delegacia de Roubos e Furtos, Valtir Sampaio, que, há dias, vinha tomando dinheiro dos sindicatos, sob a alegação de que iria prestar uma homenagem ao jornalista Ariosto Pinto, na data do seu aniversário, que seria, de acordo com o que ele afirmava no dia 30 de outubro. Valtir Sampaio leu várias entidades sindicais e, quando procurava obter a importância de 300 cruzeiros do senhor Antônio Casário, presidente em exercício do Sindicato dos Bancários, foi preso pelo Rádio Patrulha na sede desse Sindicato e encaminhado ao detetive Rios, daquela especializada, a quem o senhor Ariosto Pinto havia apresentado queixa na terça-feira passada. O espetáculo, embora tenha tentado negar, foi reconhecido como a pessoa que se apresentava com o nome de Valtir Santos e pediu dinheiro para a suposta homenagem, pelos srs. Francisco Rodrigo Gonçalves, presidente do Sindicato dos Tecelões e Clodovino Santana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar.

O inquérito, já instaurado, prosseguirá na Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Furtos, devendo ser ouvidos ainda os dirigentes sindicais. Valtir de Melo Simões, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação, e Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários.

Dia Dezenove o Pagamento do Funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 19 o pagamento do funcionalismo público da União, correspondente às folhas do mês de Novembro corrente.

AS MUSICAS NÃO SÃO TRIBUTADAS

O compositor Oswaldo Santiago perceberá 240 cruzeiros pelo direito autorial de suas músicas. A Delegacia de Importação Sobre a Renda gravou esse vencimento com desrespeito ao Art. 203 da Constituição Federal, que isentou do mesmo tributo as vantagens recebidas pelo exercício das profissões de professor, jornalista e autor.

Santiago impetrou mandado de segurança que lhe foi concedido pelo juiz Eduardo Jara. O Tribunal Federal de Recursos, por duas vezes, em grau de recurso e de embargos, reexaminou a matéria, confirmando a segurança dada ao compositor.



Aspecto do quarto onde vive d. Ana de Campos. Além das imagens de Cristo e da Virgem, aparecem fotografias da família, salientando-se a de escritor. Dona Ana é muito religiosa e lemente a Deus

que vive sob sua guarda, num quarto onde, devido ao seu estado de saúde, não é permitida a entrada de ninguém, e, assim, posta a coberto de toda sorte de exploradores.

Ligia resume o drama das suas: — Estamos cansadas de tanta exploração... Ao apertar as mãos de dona Ana, ouvimos de seus lábios: — Meu filho, eu estou no fim da vida... Já sofri muito. As minhas lágrimas secaram. Meus sofrimentos têm sido muitos... Parece que os olhos humanos são como as fontes quando perdem a derradeira gota, ficam mais tristes.

Uns Aros de Uns Oculos e um Travesseiro

Uma revelação fez dona Ana sobre a publicação do "Diário Secreto" de Humberto de Campos, afirmando que não recebeu um só tostão por ele. Acrescentou que, por ocasião do falecimento de Humberto de Campos, a única coisa que recebeu da família foi um pequeno travesseiro em que o escritor se recostava, e os aros de uns óculos de tartaruga. Somente ao venderem a biblioteca de seu filho é que ela mandaram três mil cruzeiros em dinheiro, assim mesmo por que ela mandara pedir, pois estava bastante necessitada.

E deixando addivinhar uma a migalha oculta, diz-nos ela: — Estou quase cega e não leio nada. Estas coisas já não são para mim. Não gosto, sequer, de recordar certas páginas de minha vida nem de vida de meu filho. Tudo me entristece muito e não posso experimentar emoções fortes.

No momento em que o fotógrafo ia bater a chapa, ela observou: — Eu não gosto de fotografias. Nem no tempo de moda. Vocês, jornalistas, têm sido muito impiedosos comigo. A meu filho, certa vez, me fez um pedido que muito me custou. Lembra-se da última crônica do livro "Destinos"? Foi bem, ele pediu que eu comparasse, num dia de festa, ao colchete plantado nas suas mãos. Sem saber do que se tratava, eu fui. E dias depois saiu meu retrato numa fita de cinema... que coisa! Fiqui muito maguada e escrevi a meu filho contando-lhe as aflições que perei por isso. E um pedido que lhe fiz: não me mate, não tire meu retrato...

Entretanto, graças a Ligia, acabamos obtendo a permissão e a fotografia foi batida.

E a nossa conversa continuou.

ENGENHEIROS PAULISTAS EM VISITA AS OBRAS DA LIGHT

Uma comitiva de 78 membros do Instituto de Engenharia de São Paulo, tendo à frente o engenheiro Amador Cintra do Prado, presidente daquela associação profissional, percorreu as grandes obras hidroelétricas da Light, nos vales dos rios Paranaíba e Pirai.

Os engenheiros paulistas visitaram demoradamente todos os setores onde se realizam as obras, desde a Usina de Fontes até a barragem de Santa Cecília, em Barra do Pirai, examinando com interesse as principais estruturas do projeto e dedicando especial atenção aos trabalhos de escavação das Usinas Subterrâneas "Forçacava".

Acompanharam-nos na inspeção os srs. W. R. Marinho Lutz, Superintendente da "The São Paulo Tramway, Light and Power", Dr. J. S. Monteiro Filho, Vice-Presidente Comercial da COBAST, e Mário Savelli, engenheiro-residente das obras percorridas.

Festa Nacional do Trigo no R. Grande

Será levado a efeito em Barra do Rio Grande do Sul, de 10 a 12 de corrente, a festa Nacional do Trigo, havendo, durante a mesma, um Congresso de Triculitura, além de desfile de máquinas apropriadas à lavoura triticeira, exposição agro-industrial, inauguração de uma associação de classe, etc., terminando a festividade com a coroação da "Rainha do Trigo de 1951". O Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura se fará representar, tendo também designado os agrônomos César Cardoso e José Soares Brandão Filho para colaborar na parte técnica do certame.

Congratula-se com Lafer a Bolsa Oficial de Valores de São Paulo

O ministro Horácio Lafer recebeu do presidente do Câmara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, um telegrama de congratulações pela recente eleição de Horácio Lafer para o cargo de presidente da entidade.

O referido telegrama, assinado pelo sr. Ernesto Barbosa, presidente daquela órgão, acentua que a exposição do sr. Horácio Lafer constitui uma "explicação de um verdadeiro programa de desenvolvimento econômico e financeiro nacional".

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármore, ladrilhos e banheiros — com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esforço.

Aponta o alvo e acerto para o alvo no produto!

Paga SOLUPAN no seu fornecedor!

ORQUIMA — Indústrias Químicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo

Filial de Rio de Janeiro: Rua da Assembleia, 19 — 12.º andar

Telefone: 55-4585

Assinaturas: D.F. Ext. Semestral Cr\$ 150,00 Anual Cr\$ 300,00

Número avulso: Do dia Cr\$ 1,00 Atrasado Cr\$ 1,50 Em S. Paulo e B. Horizonte Do dia Cr\$ 1,00 Atrasado Cr\$ 1,50

Fabricado e vendido por ORQUIMA — Indústrias Químicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo

Filial de Rio de Janeiro: Rua da Assembleia, 19 — 12.º andar

Telefone: 55-4585

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
SABADO
1 CR\$ 2.000.000,00



"Mand" o grande orador palestrando com outro enfermo. O assunto é sempre o mais pornográfico possível, misturado com o nome do Dr. Galotti

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I - RIO, 6 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 125

Não conseguia conciliar o sono apesar de extremamente fadado. Dava-me a cabeça. Ocupava o leito junto ao meu, um crioulo alto. Benedito. Remexia-se todo na cama. Tinha o sono entrecortado de sobresaltos. Parecia perseguido por um inimigo invisível, que lhe rouba o sono.

Já que não podia dormir e nem pretendia fazê-lo de pronto, levantei-me e fui ao corredor. "Gugu", um doente surdo e mudo, o tal que só pensa em comer delatado no chão, dava grunhidos. Catava pillo ou pilhões imaginários pelo corpo. O guarda já se havia recolhido à enfermaria onde dorme. Pensei num banho, embora não tivesse toalha e nem sabão. Isto porque, o hospital não fornece toalhas. Quem quiser fazer a indispensável higiene diária terá que fazê-la sem sabão e depois esperar que o tempo seque o corpo. A roupa de dormir é a mesma usada durante o dia no pátio dos marfins. Fui até às instalações sanitárias em busca de chuveiro. Não cheguei a entrar. Fui atirado como que impellido por tremenda força para fora. Força da repulsa e da vergonha. Lá estavam dois doentes, mas não tomavam banho.

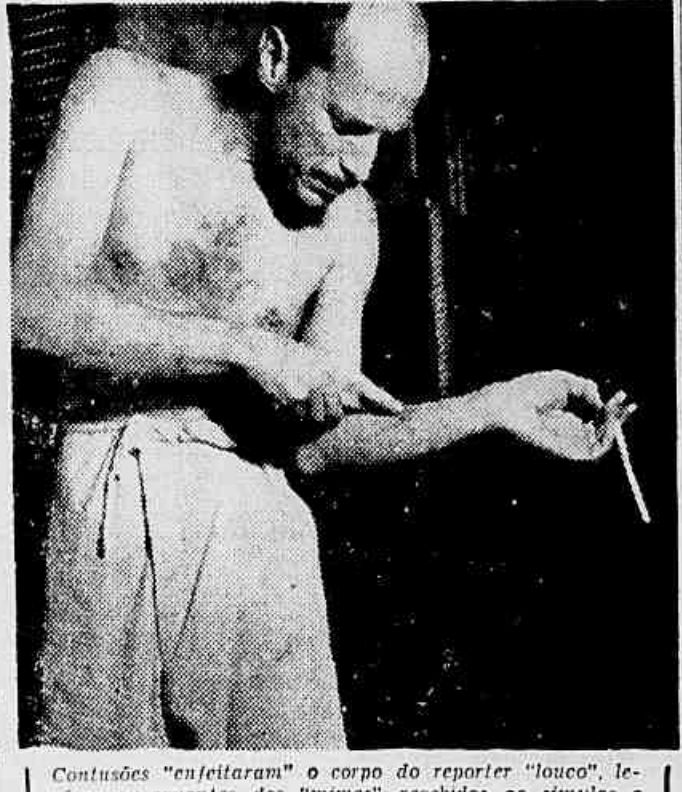
De quando em vez, o silêncio da noite era ferido pelos grunhidos do "Gugu" ou por gritos de outros enfermos.

Fui até a porta da sexta enfermaria e ao aproximarme ouvi um baque surdo, acompanhado de lamuria. Olhei cautelosamente para o interior. Um doente de idade avançada, havia caído da cama. Desenvolvendo desesperado esforço para retornar ao leito, sem todavia, conseguí-lo. Recreio auxiliá-lo, pois temia ser castigado, caso fosse ali encontrado. Continuei minha peregrinação pelo corredor tendo por companheiro, um incoerente e sobressaltado, o demente "Gugu". Novas cenas repugnantes presenciadas assombradas. Extranhei a ausência de fiscalização tal como no pátio. Mais tarde verifiquei, realmente, não ser possível exercê-la. Cada enfermaria, com 60 doentes, conta apenas com um guarda. Seus vencimentos são de mil e trezentos cruzeiros mensais. Tão mal pago, esse homem para manter a família, deve exercer outras atividades e assim sendo, à noite, precisa repousar para estar em forma no dia seguinte.

Irresponsáveis!

Alta madrugada consegui dormir. Foi um sono curto, pois pouco depois, palmas fortes acordavam os hospitalizados. Ainda era noite. Como os demais saí da cama. Ficamos reunidos no corredor cerca de 15 homens, enquanto os demais foram mandados para o pátio até à hora do café. Alguns dos que ficaram comigo estavam agitados. Vim a saber que a inquietação era em virtude dos choques que seriam aplicados mais tarde, tratamento recebido com horror pelos enfermos.

A's sete horas foi servido o café e em companhia dos escolhidos voltei para a enfermaria. Disse-me que eu não levaria choque naquele dia, pois ainda



Contusões "enfiteiram" o corpo do repórter "louco", lesões consequentes dos "mimos" recebidos ao simular a tentativa de fuga

dependia dos exames de laboratório. Entretanto, extrairiam sangue e seria submetido à extração também, de líquido raquidiano. Não gostei muito da história.

O médico entrou na enfermaria. Palestrou ligeiramente com o enfermeiro, dando ordens e em seguida, desapareceu.

Pouco depois o enfermeiro voltou tendo à mão uma seringa. Determinou fosse um doente agarrado, o que foi feito por outros. Deitaram-no sobre o colchão sujo. Quatro seguraram-no com violência, isto é, com força. O pobre homem quis reagir. Recomendada dose de insulina ou cardiazol foi aplicada por via endovenosa no doente. A reação foi imediata, em violento choque. O doente retorcia-se, seus músculos vieram à flor da pele, e segundos depois, perdeu os sentidos. Em seguida o outro foi escalado e a mesma operação feita. Minutos depois, jaziam sobre as camas desprovidas de lençóis vários corpos em convulsões, sem a mínima assistência médica. Apenas o enfermeiro, isto é, julgo que seja realmente enfermeiro, ali permaneceu. Não entendendo de medicina. Todavia, creio que uma dezena de homens em choque, ou mesmo apenas um, exigiria a presença de um médico a fim de atender prontamente a qualquer acidente.

Em seguida foi aplicado o choque elétrico em um dos doentes. Puzeram uma das camas no corredor. Um rapaz, que me informaram ser servente aprendeu com o aparelho. O enfermo foi contido na cama por fortes braços, isto é, por outros enfermos. O servente arrogante, melido a doutor, dono da enfermaria, tão irresponsável como seus superiores, aplicou no crânio

Perambulando Pelos Corredores - Fui Atirado Fora Impellido Por Tremenda Força - Choque, Pavor Dos Enfermos - Assistência Médica Somente em Relatórios - Consequências de Uma Tentativa de Fuga - Mais um nú Entre os Nus

Reportagem de
JOSÉ MONTENEGRO
Fotos de
ROBERTO MAIA

(4.ª de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA)

lado. Chorava forte. Os guardas acudiram. Abriam o portão enquanto eu me encaminhava para o muro. Doentes e guardas atiraram-se contra mim, aqueles com fúria insana e estes com ódio. Um dos funcionários, depois que me subjugaram, aliás não ofereceu resistência, gritou:

— Dêem nê! — Recebi um soco nas costas que me sacudiu para frente. Aos trancos fui posto novamente no pátio. Nova ordem foi dada:

— Tirem a roupa dele! — Em menos de um segundo os farrapos que cobriam meu corpo desapareceram. Me vi completamente desnudo exposto à chuva, ouvindo improperios dos guardas, cheios de ódio.

Felizmente pouco depois era hora da "bola", da horrível "bola", da repugnante refeição que o dr. Galotti manda servir aos doentes. Durante o dia que vivi sepultado na cora número 1400, não me alimentei. Comia apenas uma ou duas bananas por dia e o pão servido de manhã e à noite.

Mais um nú Entre os Nus

Assim, despido, humilhado, envergonhado, aumentei o número dos despidos. Subimos para o refeitório. Fui intimado a sentar-me. Recusei permanecer despido no refeitório. Pedi que me dessem ao menos a cunha.

Nada disso, de hoje em diante sua roupa vai ser essa. Chovia ou fazia sol. Roupa de luto como você é a pele, e toma cuidado com a solitária...

Acordei-me num canto do corredor com vergonha de mim mesmo. Estava disposto a me identificar e provar que não era um louco e sim um repórter em missão jornalística. Tive a impressão de que minha resistência havia atingido o ponto máximo. Todavia, pouco a pouco adquiri a calma necessária para prosseguir minha reportagem.

Quando entrei mais tarde, despido, na enfermaria, um velho compadecesse-se de mim.

— Colado! Porque você tentou fugir... Não faça mais isso... Se eu pudesse daria um golpe para conseguir roupas para você, mas não adianta... essa gente é ruim, só pensa em bater e nada mais... tenha fé em Deus que isso ainda mudará... — Até a próxima, senhor Galotti.

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

Uma Teoria Vitoriosa

Visitando uma exposição de obras de Bernard Shaw, a serena, vendida em leilão, Anthony Eden, que agora voltou a ser ministro britânico de Estrangeiros, folheando uma dessas obras, leu o seguinte trecho: "A mulher é o mais perigoso dos animais. A teoria vitoriana da mulher é uma ilusão".



Anthony Eden

Eden suspirou e, aludindo às perturbações que se vêm dando nas Colônias e Domínios britânicos, acrescentou: "Não é essa a única teoria vitoriana que constitui uma ilusão..."

O Homem Intervem na Atmosfera

Como São Desencadeadas as Chuvas Artificiais

Reside em Pequenos Cristais o Segredo das Chuvas -- Nuvens Super-Resfriadas e Quentes -- Túmulo dos Aviões, as "Zonas de Turbulência" -- Gelo Seco e Iodeto de Prata

Segunda de Uma Série de Reportagens Exclusivas Para ULTIMA HORA

Quem quiser obter uma chuva, em determinada área, tem que se empenhar numa tarefa semelhante à do caçador. Tem que espeltrar até que surja uma nuvem nas condições físicas necessárias, dessas que os meteorologistas chamam de "cumulus juveni". A Light, por exemplo, numa de suas tentativas para elevar o nível das águas na represa do Ribeirão das Lajes, teve que ficar de tocaia durante quase cinco meses, até que aparecesse uma nuvem sobre o local desejado. Mas, praticada a intervenção com gelo seco, a chuva foi cair longe, levada pelo vento.

A tarefa é ingrata e os resultados práticos duvidosos, tanto mais porque o emprego dos reagentes fora da medida exata pode ocasionar a dissipação da nuvem.

Como as Nuvens se Transformam em Chuva

A nuvem é uma massa de centenas de toneladas de água em suspensão coloidal, isto é, dividida em partículas extremamente pequenas. Para que haja chuva, é preciso que essas partículas rompam o equilíbrio existente e juntem-se umas às outras.

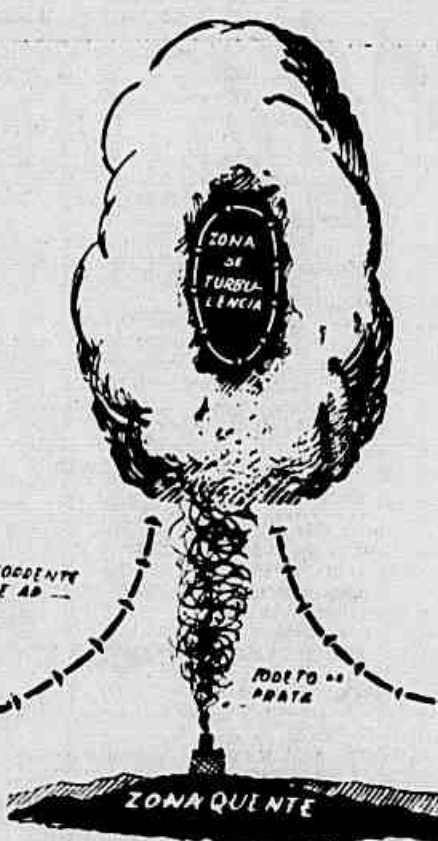
Nas "cumuliformes", que são nuvens super-resfriadas, verticais e bem contornadas, o processo pelo qual isso ocorre é o seguinte: as partículas do topo da nuvem, onde a temperatura chega a atingir muitos graus abaixo de zero, transformam-se em microscópicos cristais de gelo. A esses cristais, chamados de "núcleos higroscópicos", começam a aderir outras partículas e vão se formando as pedras de gelo, ao mesmo tempo que dentro da nuvem se cria, na massa aquecida pelo calor liberado, uma "zona de turbulência", cujas correntes ascendentes e descendentes, com a força do furacão, mais ainda aceleram o processo da aglutinação.

Desta forma, toda a chuva antes de cair foi gelo, que se derreteu ao atravessar as camadas atmosféricas mais quentes das proximidades do solo. E quando não há tempo para essa fusão, temos as "chuvas de pedra".

Mas não são apenas os cristais de gelo que atuam como "núcleos". Os cristais de sal do mar, impulsionados para cima pelas correntes aéreas, prestam-se ao mesmo fim. Desta maneira



O avião penetra na nuvem e espalha gelo seco dentro dela, numa quantidade exata e a uma altura determinada. Em lugar de avião, pode-se empregar também certo tipo de foguete



As correntes ascendentes de ar que se formam sobre as zonas quentes impulsionam para dentro da nuvem a fumaça resultante da queima do iodeto de prata

que se explica a formação de chuva nas chamadas "nuvens quentes" das regiões inter-tropicais. Estas nuvens são "estratiiformes", horizontais, e sua temperatura é sempre superior a zero grau centígrado.

Tais nuvens "produtoras de chuva" são o pesadelo dos pilotos. O avião que penetra na "zona de turbulência" de uma delas é jogado como uma simples folha de papel. São conhecidas como "túmulos de aviões".

Os Meios de Produzir Chuvas Artificiais

Segundo as experiências de Schaefer, o pai das chuvas artificiais, basta espargir-se determinada quantidade de gelo seco numa nuvem "cumulus juveni" para que ela se precipite. Essas nuvens, aos 4.000 metros de altitude, tem uma temperatura de zero grau centígrado e, aos 6.000 metros, a de 40 graus abaixo de zero. Mas acontece que, por um fenômeno curioso, as gotículas são capazes de resistir até essa temperatura sem se transformarem em cristais de

Relativamente Barato a Intervenção

O gelo seco custa menos de dez cruzeiros o quilo e com uma quantidade destas e o auxílio de um foguete, na ausência de avião, já se pode conseguir uma boa chuva. Mas o processo da queima de iodeto de prata, aproveitando as correntes que se formam para dentro da nuvem, é ainda mais prático.

O que custa caro é a dificuldade não é tanto a intervenção, mas sim o controle dos resultados, que os cientistas exigem nas suas experiências. Sem isso, é muito problemático alguém poder afirmar que as chuvas caídas foram em consequência de uma intervenção, especialmente porque as nuvens que se prestam à prova são fenômenos naturais já está prestes a desencadear-se, ou melhor, as que já vão caindo de maduras.

(A SEQUIR: O pensamento dos cientistas sobre a pluvicultura no Brasil).

um arquiteto... Pois, as matrículas são em função das vagas e não das aptidões.

APELO AO GOVERNO

O sr. A. Fanzeres cita inúmeros casos para depois continuar, e que faz, solicitando do Governo o redobramento de esforços, no sentido de que sejam mantidos os cursos profissionais pela Prefeitura. Ao contrário da liquidação para e simples, o governo deveria amparar os estudos profissionais. Por outro lado sua também deveria ser a iniciativa da propensão de um projeto de lei, permitindo a livre escolha da especialidade nas escolas superiores, particularmente nas de engenharia e de química.

Denuncia o nosso entrevistado a falta de estímulo existente. O estudante profissional encontra as mais sérias dificuldades. Considera o técnico de grau médio, dificilmente uma empresa, brasileira ou estrangeira, ainda que reconhecida de sobejo a sua capacidade, o admita nesta condição. Terá de entrar como ajudante, caso queira garantir o emprego.

ESTÍMULO AOS ESTUDANTES

— Colocar tais abusos deveria ser um dever do governo — fala —.

E mais ainda — acrescenta — estimulá-los, aproveitando-se do reconhecimento dos cargos técnicos, em caráter profissional.

Para concluir, o sr. A. Fanzeres declara: — Um aspecto particular da indústria, que tem sido descuidado pela Municipalidade e pela Federação diz respeito ao ensino profissional para a formação de eletricitistas e técnicos em eletrônica. Estas especialidades, dia a dia, requerem mais braços, obrigando-nos a importar o elemento estrangeiro. Este nem sempre é desejável, pelo menos, do ponto de vista técnico. Simples especialistas em enrolamento de



O engenheiro A. Fanzeres faz um apelo à Prefeitura

fios entrar no país como engenheiros, aqui não do reconhecidos mas tais. Os eletricitistas nacionais, realmente capazes de preterir os e, de regra, para firmarem-se, urge que sejam primeiro conhecidos no estrangeiro.



A água fria e a linda Joane Cowen de Miami, Florida, reclama

ESTÃO EM LIQUIDAÇÃO AS ESCOLAS PROFISSIONAIS

Com a Transformação em Ginásios, Vão Faltar Técnicos Que o Desenvolvimento Industrial do País Está Reclamando

Este será o último ano de formação de técnicos pela escolas da P. D. F. Transformando-se todas em ginásios, deixarão uma fortuna em máquinas recentemente adquiridas se entregando pela ferrugem. E a mocidade que poderia transformar o país numa potência industrial será desviada para cursos, que não representam os seus anseios, nem tampouco as realidades da vida atual, essencialmente técnicas.

Estamos palestrando com o sr. A. Fanzeres, um dos técnicos em acústica, eletrônica e rádio-comunicações dos mais famosos do país e diplomado por uma das escolas técnicas da Prefeitura. Fanzeres lidera um movimento tendente a evitar a liquidação destes estabelecimentos de ensino.

ODIOSO PRIVILÉGIO

— prossegue o nosso entrevistado: — É melancólico o aspecto nas escolas profissionais. As últimas turmas formam-se este

ano. Depois haverá somente curso ginásial. Os alunos que dispenderem seu tempo, realizando-o, juntamente com o aprendizado de uma profissão, a fim de dedicarem-se ao magistério, terão frustrados os seus desejos. Não haverá mais escolas profissionais da municipalidade nesta Capital.

Situação pior — adverte — terão pela frente, caso queiram prosseguir os estudos e concluir os seus estudos superiores. Para ingressar em qualquer Faculdade terão de fazer exame de suficiência das matérias não lecionadas nas escolas profissionais. No caso da Engenharia, a coisa assume aspectos verdadeiramente revoltantes. Pois, o jovem, ainda que passe no vestibular, no mesmo exame a que estão sujeitos todos os candidatos, só poderão seguir a especialidade, cujos estudos iniciaram na escola profissional. Acontecendo, no entanto, o que é comum, isto é, o aluno não estudar o que realmente deseja, devido às constantes faltas de vagas, o jovem será um frustrado na vida. Será um engenheiro mecânico, quando pretendia ser

ALIMENTAÇÃO BÔA E BARATA PARA O ESTUDANTE

Vargas Confraterniza Com a Mocidade No Maior Restaurante Popular da América



O Senhor Getúlio Vargas fez questão de participar com os estudantes, da festa que consistiu na inauguração do maior restaurante popular da América, onde a mocidade universitária do Distrito Federal verá, afinal resolvido, por iniciativa do Ministro Simões Filho, auxiliado pelo SAPS, o sério problema de sua alimentação diária. Acompanhando o Presidente da República, o senhor Lourival Fontes, chefe da sua Casa Civil, o titular do Trabalho, o Ministro da Educação, o Prefeito e o Reitor da Universidade do Brasil puderam fazer junto com os acadêmicos a primeira refeição, dentro as 1.500 que serão servidas diariamente num plano total de seis mil, atingido até o ano que vem — (Texto na 3.ª pag. deste caderno)

Ultima Hora

ANO I - RIO, 6 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 121
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1568 - FONE: 43-2836
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2.ª SEÇÃO

Os Aeronautas Dizem às Empresas:

AUMENTO, SIM — MAS NÃO QUEREMOS MIGALHAS

COLONA da CIDADE

No orçamento do trabalhador brasileiro, e em particular do carioca, a habitação absorve uma proporção exageradamente absurda. Quer o operário, como o homem de classe média — funcionário ou de profissão liberal — gasta para proporcionar teto à sua família uma parte por demais elevada do salário. O resultado dessa disparidade é de duas ordens: — ou o chefe de família vai aumentando o número das moradias chamadas insalubres, agravando dia a dia o problema das favelas e semi-favelas — ou então sacrifica a alimentação, já atingida por uma alta contra a qual o Governo emprega todos os processos de contenção.

Foi impressionado pelo fenômeno do encarecimento e da falta de casa, que o Senhor Getúlio Vargas transmitiu instruções decisivas a vários setores da administração para que estudassem, com o objetivo de imediata realização, um plano de construção em série, único meio de minorar os efeitos da situação atual. Nesse sentido foi constituída, para o Distrito Federal, uma comissão, sob a presidência do ministro do Trabalho e integrada pelo presidente da Caixa Econômica, do Banco da Prefeitura e do próprio prefeito do Distrito Federal que deveria coordenar todos os elementos necessários ao pronto desenvolvimento do programa. Anunciaram-se duas ou três reuniões, após as quais, sobrevida a mudança do titular do Trabalho, já não foi mais divulgado o andamento das deliberações. Do Senhor João Carlos Vital tivemos o prazer de ouvir que a Prefeitura estava pronta a entrar em ação na parte que lhe coubesse. O levantamento das áreas de terra disponíveis já tinha sido feito e a Municipalidade se comprometia a realizar, a um simples pedido dos setores interessados, as obras de arruamento indispensáveis ao início da construção. Bastava então — dizia o Prefeito — que os Institutos dessem a sua palavra, transmitida pelo titular da Pasta da Revolução.

Cabe agora aos sem teto — que se contam por centenas de milhares, indagar do Senhor Segadas Viana em que pé se acham as providências, para que não se transforme em desencanto a esperança radiosa que o noticiário provocou em tantos pais e mães de família comprimidos na mais difícil e incômoda promiscuidade. A superveniência de um problema, como se agravou o do abastecimento — não deve deter o encaminhamento dos outros. Os Institutos devem e podem construir muito e com a maior economia no dispêndio de material. Para tanto, a coordenação ordenada por Vargas deve prosseguir. Que falem, agora, os membros da Comissão.

Consideradas irrisórias as propostas das Companhias de Navegação — Quarenta e oito horas para um pronunciamento definitivo (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Querem os Trabalhadores Participar Dos Lucros

O movimento unificado dos sindicatos pela conquista da participação dos empregados nos lucros das empresas impressionará fortemente a opinião pública, às autoridades e aos parlamentares e, com o apoio da massa, atingiremos rapidamente os nossos objetivos, disse na manhã de hoje a ULTIMA HORA, o sr. Manoel Barbalho de Oliveira, procurador do Sindicato dos Barbeiros. E adiantou:

— Compareci, ontem, na reunião realizada à noite no Sindicato dos Bancários, juntamente com outros dirigentes sindicais. E todos chegaram à conclusão de que devemos nos unir à Convenção Sindical, instalada a 24 de outubro sob o patrocínio do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas. Pediremos às autoridades o apoio para a nossa campanha. Estou ciente de que o povo não falará. Consideramos indispensável a participação nos lucros. E tudo faremos para ver transformado em realidade o projeto que ora transita na Câmara Federal — finalizou o conhecido líder sindical.

Na reunião de ontem do Sindicato dos Bancários ficou acordado que será endereçado um apelo a todos os sindicatos do país para que seja feita pressão sobre os deputados a respeito do projeto de participação nos lucros. A proposta partiu do sr. Antônio Cesário, presidente em exercício daquela entidade, e contou com a simpatia dos presentes. Essa sugestão será levada a 3.ª sessão da Convenção, que será realizada

amanhã, às 19 horas, na sede da Cooperativa dos T.I.B., à rua Gonçalves Crespo, 205.

FIOS DE ALTA TENSÃO ESTÃO ELETROCUTANDO OS CARIOCAS

Toda a cidade se emocionou com o desastre de Campo Grande. Um caminhão superlotado de jovens desportistas, procedente da localidade de Ilha, se destinava à estação de Campo Grande, de regresso de uma partida de futebol, chocou-se de encontro a um poste. Nada menos de onze pessoas, pereceram eletrocutadas pelos fios de alta tensão e 21 outras sofreram queimaduras várias.

O choque em si, de encontro ao poste, não produziria tão elevado número de vítimas, não fosse a rede aérea ter se arrebentado e caído, chicoteando os corpos, carbonizando-os.

Ainda recentemente, outro desastre de semelhantes proporções verificou-se no Engenho Novo causando mortos e feridos. As causas desses desastres seriam três. Imprudência dos motoristas. Deficiência de freios dos veículos. E o perigo a que está exposta a população suburbana pelos fios de alta tensão da Light que, a exemplo da zona sul e do centro da cidade deveriam correr por baixo da terra, evitando assim a repetição de tão dolorosos acidentes.

Nossa reportagem procurou averiguar as causas dos acidentes bem como meios de proteção para a população.



A MAE QUE TRABALHA FORA

Na sua terceira reportagem sobre mães de família que exercem funções no magistério, na arte e agora no jornalismo, Olga Obry focaliza o problema da mulher que, além dos trabalhos do lar, deve atender as suas obrigações profissionais cuja importância parece torná-las incompatíveis com as preocupações de ordem doméstica. Depois de Maria Rubia, que atua no teatro e se dedica à educação dos filhos, vê-se hoje focalizada Yvonne Jean, escritora que nem por escrever com assiduidade se dedica menos ao menino que assiste à sua dedicação ao teclado da máquina de escrever. — (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

A respeito das causas desses acidentes e das medidas capazes de evitá-los, ouvimos o engenheiro Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento de Iluminação e Gás; Prof. Rudolf Sauer, da Escola Técnica do Exército e o diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, sr. Zei Bueno cujas declarações vão estampadas na 2.ª página deste caderno

FEZ UMA BOA LEGENDA E GANHOU CR\$ 200,00

Este é o caso do nosso leitor William Urso, que exerce a profissão de químico industrial e reside na rua Taylor n. 42, apt. 7, na Lapa. Para o flagrante que estampamos — um menino de jardim de infância surpreso diante de um homem caído numa calçada — o sr. William fez a seguinte legenda: "E!! Preocupamos também promover a

"Semana do Adulto". Em nossa redução, na avenida Presidente Vargas n. 1988, já se encontra à disposição do concorrente vitorioso o prêmio a que fez jus. Em nossa edição de amanhã estampamos nova foto para receber a legenda de duas linhas datilografadas a que semanalmente concorrem centenas de leitores.

Patrono do Professorado

EM VISTA DOS INÚMEROS PEDIDOS DE COLÉGIOS DA ZONA RURAL REPRODUZIMOS HOJE NA SEGUNDA PAGINA AS BASES DO CONCURSO QUE EMPOLGA A MOCIDADE DOS COLÉGIOS DO DISTRITO FEDERAL

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

OS CAPITÃES DA IMPRENSA

Numa justa homenagem aos Capitães da Imprensa, graças a cuja direção as bancas de jornais são, hoje, verdadeiramente modelos de organização e operativismo, apresentamos a população carioca o seu jornal de todo o dia, a ULTIMA HORA.



ULTIMA HORA fazendo desfilar por esta coluna as figuras desses incansáveis lutadores, cabendo, hoje, a vez a Domingos Carelli Filho, o popular e estimadíssimo "Miguinho", como é conhecido na sua roda profissional.

Quanta gente importante, quanto cidadão que, agora, é doutor, quando usava calças curtas já comprava sua revista infantil nas mãos do Miguinho! Não é que ele seja velho, pois conta somente 41 anos de idade. Mas Domingos Carelli Junior, há 29 anos se dedica à tarefa de vender jornais! Uma existência! Começou em Botafogo, com 12 anos. Mais tarde, dez anos de tarimba em Copacabana. Hoje é capitão — capitão da Imprensa dos mais competentes. Seu "quartel geral" é ali na rua 1.ª de Março esquina de Ouvidor — uma das mais movimentadas bancas da cidade.

Sobre ULTIMA HORA, o "capitão" Carelli Filho falou, sem pestanejar:

— Ótimo jornal! E que progressão espantosa, espetacular! Penduro vários exemplares de ULTIMA HORA perto da banca. Também, vocês são, de fato, amigos da classe".



ENLACE MYRIAN LODI - JOSÉ SAVARESE — Foi acontecimento de relevo social o enlace matrimonial da senhora Myrian Lodi, filha do casal Eudócio Lodi, com o sr. José Savarese, realizado na semana passada no altar da Igreja de Nossa Senhora da Paz. A cerimônia religiosa afluíram grande número de figuras das mais ilustres de nossa sociedade, tendo-se no grupo acima o deputado Luthero Vargas e o vereador Alvaro Dias.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

Consul Geral Raul Vechia

Secretário Manoel Batista Peixoto

de Magalhães, do Hamarati.

— Prof. Clevis Monteiro Filho.

SENHORAS

Elisabeth Nazareth da Costa

Leônia de Andrade Souza.

CASAMENTOS

Na próxima quinta-feira, às 17.30

horas, na Igreja de Nossa Senhora

da Glória do Outeiro, realizará-se o

casamento da Sra. Maria Gilza

Maria Vilela, filha da Visua Al-

giciano Cochrane Vilela.

COMEMORAÇÕES

Será inaugurada em São Paulo,

no próximo dia 11, a nova sede

do Centro Espírita Segrado Velho.

O Centro comemora nesse dia o

seu décimo aniversário de exis-

tência.

ASSOCIAÇÕES

No próximo dia 10 será realiza-

da a penúltima sessão pública da

Associação mundial de escritores

P.E.N. Clube, na sua sede, na Av.

Dr. Carlos de Figueiredo, 26, Talará e es-

critor Cláudio de Souza sobre o

tema "As três Joanas D'Ara" e,

em seguida, será representada a

comédia de Cello Kelly, "A Be-

leza Perturbada".

A sessão terá início às 17 horas.

A entrada é franca.

HOMENAGENS

Será na quinta-feira próxima,

às 13 horas, almoço em honra-

menagem ao professor Fernando El-

lze Ribeiro, que os seus amigos e

colégios lhe oferecem por motivo da

conquista da cadeira de Técnica

Operatória e Cirurgia, nos salões

do Automóvel Clube do Brasil. O

professor Elze acaba ainda de ser

promovido a tenente coronel e foi

nomeado diretor de Saúde da Pa-

lícia Militar.

"O Monstro do Artico"

James Young, um dos narra-

dores de programas de rá-

dio com discos que gozam de

maior popularidade, em Nova

York, foi contratado pela

RKO Rádio para fazer um

dos papéis principais de "O

Monstro do Artico" (The

Thing), que em breve será es-

treado aqui no Plaza e de-

mais cinemas desse circuito.

Alto, louro, bem parecido,

esse jovem, que é uma per-

sonalidade do rádio e da te-

levisão, faz parte, assim, de

um elenco de artistas no-

vos, nesse filme de fantasia,

que está despertando grande

curiosidade entre os amantes

do cinema, em todo o mun-

do. Young é parente de Jo-

seph Cotten, pois é o marido

de Judith Lamont, filha da

esposa de Cotten, de um ma-

trimônio anterior.

FESTAS

Será encenada em breve no Teat-

ro Municipal, sob o patrocínio da

Sra. Alzira Vargas do Amaral Pe-

ixoto a fantasia-ballet "A Bela

Adormecida". A renda dos es-

petáculos programados reverterá em

benefício da Legião Brasileira de

Assistência.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 17 horas, no auditório

da A.B.L., o embaixador Paulo

Hasselebech pronunciará uma con-

ferência sobre o tema "Imagens e

Estampas do Panamá".

CINEMA

A's 21 horas de hoje, será re-

alizada uma sessão cinematográ-

fica para os alunos do Instituto

Municipal de Belas Artes, no Sa-

lão Asirio do Teatro Municipal,

com filmes de arte. O ingresso

será feito, mediante a presen-

tação de cartão de matrícula.

Durante a projeção os profes-

sores Flávio de Aquino e Flexa

Ribeiro farão dissertações sobre os

assuntos apresentados.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 26 de outubro

próximo passado, o Dr. Francisco

de Miranda Pinto, que exerceu

diversos cargos administrativos na

Estrada de Ferro Leopoldina.

Grande defensor dos ferrovia-

rios, deixou inúmeros amigos.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

JÁ SE APRESENTARAM DOIS DOS PREMIADOS DE DOMINGO

Dona Jacira, há dez anos, pedia ao seu marido uma máquina de costura! A curiosa história desse casal (talão 10572) residente em Ramos

E DO IAPC O LEITOR QUE GANHOU O RÁDIO — CONVITE AOS PORTADORES DOS TALÕES DE N.ºS. 6.958, 17.018 E 17.979 — INFORMAÇÕES DE INTERESSE PARA OS CONCORRENTES

Casado há 19 anos, há dez vinha o sr. Eudócio Vieira prometendo a sua esposa, dona Jacira Queiroz Vieira, uma máquina de costura. Há quinze dias atrás, apresentou-se ao casal a oportunidade para comprar aquela utilíssima peça doméstica. Mas ainda assim "seu" Eudócio adverteu a esposa no sentido de que esperasse um pouquinho mais. Dona Jacira, no entanto, discordou, pois queria, afinal, realizar o sonho que tinha acalentando há tanto tempo. E a máquina foi comprada. "Seu" Eudócio, então, ao receber o prêmio que lhe coube, como possuidor do talão n.º 10.572, só fazia dizer para dona Jacira:

— Viu? Não disse a você que esperasse um pouco mais? Agora aí está: ganhamos esta, na sopa. Por questão de quinze dias eu estava livre daquele compromisso.

E dona Jacira, risonha:

— Bem, agora é dar um jeito de desfazer a compra.

O simpático casal ria muito e foi com pose de grande satisfação que se deixou fotografar em nossa portaria, junto ao prêmio, ganho pela sorte.

Ele tem 42 anos, é carioca e trabalha na Lutz Ferrando, na rua Gonçalves Dias, 4. Residem esses nossos leitores na rua Cardoso de Moraes, 510, Casa 4, em Ramos.

É UM ESQUECIDO

Na breve conversa que manteve com o sr. Eudócio Vieira informamos-nos que seu marido é um esquecido de tudo. Faz as trocas sempre à última hora — sem trocadilho, como acentuou — deixando-a, por esquecimento, para os sábados. O talão que lhe deu o prêmio foi trocado na Rádio Clube. Já nos últimos instantes de funcionamento do posto.

OS FILHOS QUEREM AS BICICLETAS

O casal Vieira tem quatro filhos menores. A primogênita, de dez anos, Maria Lúcia, é quem recebe diariamente os cupões, preparando as coleções para o pai. O desejo dos filhos é a bicicleta.

OPINIÃO

Depois de declarar que vem concorrendo desde a Série B, o sr. Eudócio Vieira disse apreciar em nosso jornal a seção de turfe, fazendo uma especial referência ao "O dia do Presidente".

Fez depois alusões lisonjeiras ao certame que patrocinamos com a Rádio Clube do Brasil, ressaltando a honestidade dos sorteios. Vai continuar concorrendo e a máquina de costura foi-lhe entregue a domicílio hoje.

TAMBÉM O RÁDIO

Pelo telefone recebemos a comunicação de mais um leitor contemplado. Chama-se Rui Alves Dias, reside na rua Lúcia, na

CINCO CUPÕES

Não deve o concorrente confundir-se: as coleções da Série "F" se compõem apenas de cinco cupões, isso em virtude de não termos circulado no Dia de Finais. Portanto, com CINCO cupões todos os concorrentes estão habilitados às trocas pelos talões sorteados.

A Série em curso, "G", volta à normalidade, ou seja, só estará completa com seis talões. O cupão vai sempre publicado no alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda, encimando a seção "Na Hora H..."

Microfone Aberto

Luiz Gonzaga vai até Londres, para as famosas "Lectures of California". Uma chance para os que querem conhecer o assunto e para os que pensam que conhecem...

Edith Piaf — a maior cantora francesa da atualidade recebeu uma boa proposta para vir ao Brasil. Ela deverá inaugurar uma nova "noite" armada nos salões do Hotel Gloria. Tem um convite também das "associações" cariocas.

Por nosso intermédio, Mauro Pinheiro recebeu a notícia de seu noivado com a cantora Olívia Carvalho, o comentarista da Continental não pensa em se casar tão cedo.

A STAR EM FORMA

Fugindo aquele exagero do ano passado em que cerca de cinquenta discos foram gravados para o período monarca deste ano, Vitale, ora na direção da Star, reduziu o número em mais da metade.

Apenas 17 gravações serão feitas. E estas passarão pelo crivo da escuta não só do próprio Vitale como também do Alden Vieira.

A título de curiosidade damos abaixo a relação dos discos carnavalescos daquela fábrica.

Morais da Silva: "Pal das coras" e "Mei sapato".

Violeta Cavalcanti: "Casel de chorar" e "Não vou trabalhar".

Ze e Zilda: "Assiovo para esquer" e "Em Caxias é assim".

Dolores Duran: "Quem bom será" e "Já não interessa".

Carlos Roberto: "Salve o rei" e "Grande mulher".

Roberto Silva: "Bando do pagé" e "De madrugada".

Zaira Cavalcanti: "Fechel a página" e "Alé amanhã boemia".

Linda Rodrigues: "Recruta 23" e "De Lúcia Martins: "Amar nunca muda".

Onesimo Gomes: "Saneção" e "Não vou me perdoar".

Adelaide Chiorzo: "Lá vem seu Tenório" e "Noites de lua".

Olivia de Carvalho: "Se eu fosse a Eva" e "Fechel a página".

Quarteto Copacabana: "18 anos" e "Mamãe éra".

Colé: "Madame Chevalier" e "Lingua do P".

O FURO DO DIA

Waldir Azevedo botou cordas novas em seu cavquinho e arrumou as valises — rumo a Argentina. Estreará no dia 13 do mês corrente na Rádio El Mundo e na noite "G o n'g".

Leandro também para os aplausos dos patinistas, o seu notável conjunto, depois da temporada de 20 dias em Buenos Aires, o exclusivo da A.L. retornará ao Rio, devendo atuar em Fevereiro em Montevideo.

A ESTRELA ATRAS DA NUVEM

empolgante caso de amor vivido DEVO ROMPER O MEU NOIVADO? — ALCANCEI UM GRANDE SUCESSO VOCE SABE ESPERAR? — VOCE É UMA FESSOA SOCIÁVEL?

Rainhas da Mocidade Brasileira e Gaiás Perfeitos do Brasil POESIA CANÇÕES FAMOSAS — FALAM OS ASTROS — PASSATEMPOS, etc., etc. Leia o n.º 224 de GRANDE HOTEL, o mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 3,50 — Nas bancas.



CONCURSO RADIO CLUB DO BRASIL SUPLEMENTOS DE ULTIMA HORA

SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE! — "Seu" Eudócio e dona Jacira Vieira, felizes diante do prêmio. Casados há 19 anos, há 10 pedía ela ao marido para comprar uma máquina de costura. Os concursos "Prêmios para toda a família" resolveram a situação num abrir e fechar de olhos. Leia, leitor amigo, a curiosa história do portador do talão n.º 10.572, na 4.ª página e faça como ele, participando dos sensacionais concursos semanais da Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 8

AGORA O S. CRISTOVÃO

Manter as Posições

Disposto o Botafogo a Assegurar o Máximo Rendimento da Equipe — Contra o Olaria o Mesmo Quadro Que Enfrentou o Canto do Rio

Para o Botafogo, os compromissos restantes do Campeonato são todos da maior importância. Com oito pontos perdidos, separado quatro pontos do Fluminense e Bangu, líderes do certame, o alvi-negro pretende desfazer a diferença e por isto mesmo, não pode mais perder pontos, não pode permitir que a distância aumente.

COM A MESMA SERIEDADE

Já está o alvi-negro pensando na peleja com o Olaria. Domingo enfrentou o Canto do Rio em Canto do Rio, onde o Botafogo dirigiu por Derci Martins jogando sempre muito bem e acabou levando a melhor. Agora terá de jogar com o Olaria no "alcapão" da rua Bariri. Mas nenhuma providência diferente das habituais será tomada. Os jogadores terão seu treinamento costumeiro e serão concentrados, possivelmente em Petrópolis, de acordo com o que tem sido feito.

TENIS DE MESA

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL

CAMPEONATO MUNDIAL DE 1952 — A diretoria da C. B. D. resolveu de "sob sua responsabilidade não participar do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa a ser realizado em Bombaim, Índia, em fevereiro de 1952". No entanto, ainda há possibilidade de ser autorizado essa responsabilidade técnica e financeira à Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, que não tem se descomprometido nos anos anteriores, quando representou a entidade máxima nos anteriores mundiais de Budapeste e Viena.

CASAMENTO DE CAMPEÕES — Fernando Olazárriz de Castro, campeão do Chile e Corina Teixeira de Magalhães, campeã de São Paulo, acabam de contrair suas núpcias. O distinguido casal de resueltos de mesa, fixou residência na capital bandeirante.

O TEMIS DE MESA NO 4.º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO — O benemérito desportista Capitão Silva de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, está desde já, tomando providências para a realização de um grande torneio de ténis de mesa comemorativo das comemorações que se processarão no grande Estado em 1954. Entre o planejado, por sugestão do Conselho Técnico da C. B. D., está a realização ali do campeonato sul-americano e outras provas internacionais com equipes europeias.

"Nasci no Futebol..."

(Conclusão da 8.ª pag.)

— Não podíamos partir para o tri-campeonato apenas com 14 jogadores. Certo, jogadores de muita classe, todos de brio, ainda domingo, após o match com o Olaria, foi um custo consolação. Quase todo o time chorou, quase todo o time caiu no mais comovido desespero. Passel meia hora para acalmar Maneca, o mais desolado, com a derrota e com as manifestações hostis. Enfim, futebol é isso mesmo: palmas, na vitória e apupos, no revés.

TRATAMENTO ESPECIAL PARA GENINHO E PIROLO

Geninho e Pirolo, dois veteranos mais eficientes e clássicos atacantes do Botafogo atuaram contra o Canto do Rio contundidos. Esta semana serão submetidos a um tratamento especial a fim de que contra os "barbéis" se apresentem nas melhores condições físicas possíveis. Assim, com estes dois homens em perfeito estado físico, as condições do quadro serão muito melhores e naturalmente a produção aumentará. A menos que o estado de um deles se agrave, Carvalho Leite colocará frente ao Olaria a mesma equipe que jogou com o Canto do Rio e que alcançou tão bom resultado.



Ruarinho com a máscara de arípeto, sendo assistido pelo presidente Carlos Rocha



A "Reunião do Bicho"

Muita coisa há, em torno dos jogos de futebol que passa inteiramente despercebida dos torcedores. São os fatos que se desenrolam nos bastidores. Com relação ao Fluminense, um episódio que se verificou todos os domingos, após os jogos em que os tricolores venceram ou empataram. É a já chamada "reunião do bicho", na qual os dirigentes do clube das Laranjeiras estabelecem qual o prêmio a ser dado aos jogadores. Nosso fotógrafo Domício conseguiu o flagrante acima, após o prêmio com o Madureira, no qual estão o presidente Fábio Carneiro de Mendonça e os diretores de futebol Silvio Netto Machado, Benício Augusto Ferreira Filho e Newton Miranda, tomando a decisão que premia os tricolores com a gratificação de dois mil cruzeiros. No flagrante aparecem ainda, ao fundo, dois associados do Fluminense

Prepara-se o Flamengo Para a Peleja Com os "Alvos" — Reabilitação Completa No Turno Final

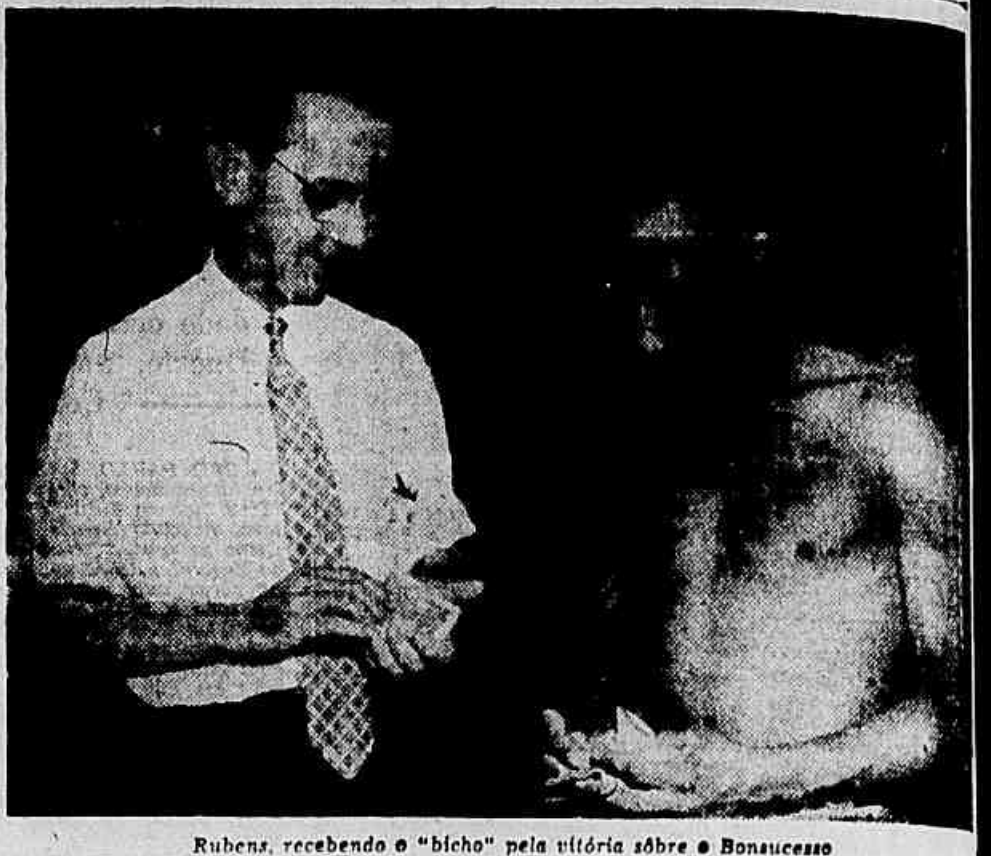
Naturalmente a vitória obtida sobre o Bonsucesso não foi recebida pelo técnico rubro-negro como um grande feito. Flavio Costa é bem sereno, tranquilo e por isto mesmo não ficou eufórico com o rendimento do quadro. Mas, o inegável é que o ataque rubro-negro demonstrou capacidade, pois em poucos minutos assinalou quatro gols, dando uma feição inteiramente favorável à partida. Foi este sentido de agressividade que faltou em outros encontros, que não esteve presente sobretudo nos últimos "matches", naqueles que em sete dias o Madureira logrou arrebatar-lhe três pontos.

NAO HA RAZAO PARA GRANDE ENTUSIASMO

Flavio porém, não se altera. Quando falamos com ele sobre a vitória de sábado, foi com tranquilidade que respondeu: — "Não se pode festejar esta vitória. Isto tem apenas um significado bom. É que o nosso trabalho está dando resultado, que houve uma melhoria no nível de produção, mas é necessário muito mais que isto. É imprescindível uma produção maior, bem maior".

MELHORAR NO TURNO FINAL

Embora praticamente à margem do título, o Flamengo vai disputar este segundo turno como se estivesse a pique de sagrar-se campeão. Terão os rubro-negros sempre presente a ideia de uma reabilitação ampla



Rubens, recebendo o "bicho" pela vitória sobre o Bonsucesso

VENCER O S. CRISTOVÃO

Na próxima rodada o Flamengo terá pela frente o São Cristovão, que está credenciado pela brilhante vitória obtida sobre o América. Os alvos estão portanto em condições de brilhar, sobretudo jogando em seus próprios domínios. Por isto mesmo os preparativos do Flamengo esta semana, serão feitos tendo sempre em vista a responsabilidade extrema desta partida e ao mesmo tempo, sabendo que a vitória, único objetivo nesta peleja terá um cunho de recuperação tão desejada por todos.

A Nota Internacional

De ALBERT LAUREN

AS "PELADAS" DO MARACANÃ

Estou verdadeiramente admirado quando leio que jogos tais como o último Vasco-Botafogo ou os recentes América-Vasco, Botafogo-Fluminense, etc., são considerados e chamados publicamente, em seções especializadas, de "autênticas peladas". Que que é e em que esses censurados impiedosos para reconhecer valor técnico aceitável a um "match" de futebol?

Acho que apreciações tão severas e, a meu ver, muito injustas, são ditadas, em parte pelo menos, pela paixão partidária de confrades que se confessam (ou não) torcedores de tal ou qual clube. "Excepcionados, amargurados, com os mais resiliados obtidos por seu quadro favorito. Esses bons amigos acham uma "compensação" artificial a sua mágoa escrevendo que os outros concorrentes no título, "não jogam nada", e afirmando que os jogos aos quais não participam seu clube querido não agradam aos espectadores do Maracanã. O que não é verdade, é só ver a ascensão contínua das rendas para julgar.

Eu acho que o futebol atual do Brasil, e do Rio em particular, é muito bom, tecnicamente. E o fato de que todos os seis quadros chamados "grandes" se entrebatem ou "empatam" frequentemente e até têm de ceder pontos preciosos aos chamados "pequenos", não é um sinal de fraqueza. Com a "padronização" do futebol, como se diz no Brasil, e com os sistemas modernos de marcação, é normal que quase todos os quadros que reúnem um mínimo de elementos experientes e orientados por um técnico a par

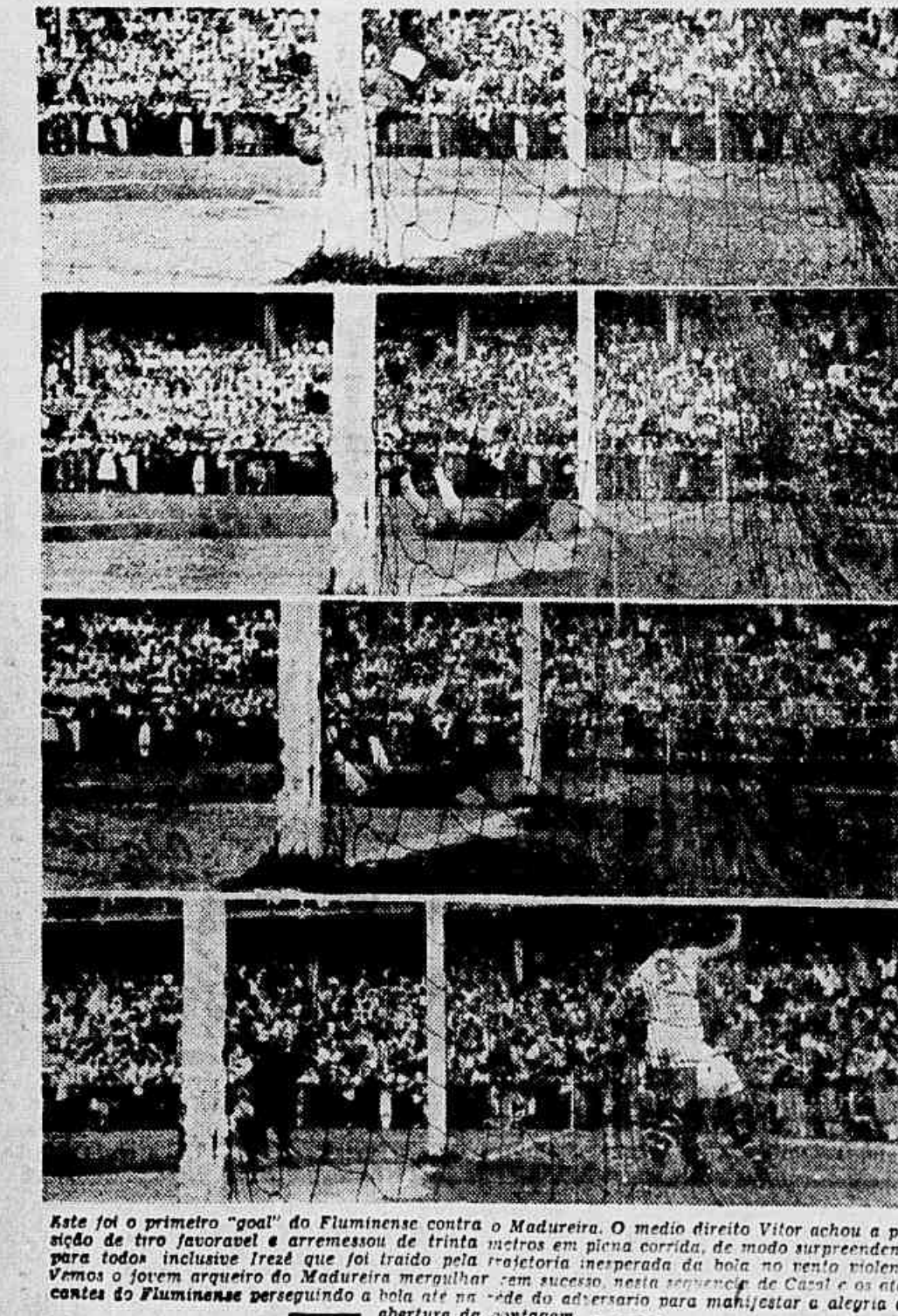
Nenhum quadro de clube ou selecionado pode hoje ganhar em "jogo fácil" sem expor-se a sofrer severas decepções. Os fatores psicológicos e em particular o excesso de confiança representam um papel sempre mais importante, na medida mesma que a dita padronização vai nivelando os recursos de todos. Foi assim que vimos recentemente o selecionado da Austrália ser derrotado surpreendentemente em Viena, pelo "acatch" alemão, por 2 a 0. A lição deu frutos e foram os belgas que "poderam o pó" quinze dias depois, em Bruxelas, sendo empagados pelos vienenses. E imediatamente depois, na reação psicológica no sentido contrário. Os austríacos consideraram-se novamente os reis invencíveis do futebol e quinta-feira em Paris, empataram com a França, 2 a 2, apesar da sua técnica superior.

Futebol é assim mesmo. Não é sempre o melhor (tecnicamente) que vence. Mas a atitude certa é, contudo, afirmar sempre, esportivamente, que "o melhor foi quem venceu". E olhar só para o futuro. Sem reacquirir e sem mau humor. Pois, afinal de contas, o que conta não é o que se escreve. É o que acontece nos campos de jogo. Felizmente...

Campeonato Mundial de Pentathlon Moderno



Brilhante figura fez o Brasil, neste certame internacional, ao classificar-se em terceiro lugar. Dentre os elementos que formaram a nossa representação destacou-se Eduardo Leal de Medeiros, que nas provas de tiro de pistola conseguiu brilhante vitória, marcando 195 pontos em 20 tiros. Aqui o vimos, liderado pelo francês Corado, segundo colocado, e o finlandês Vilho, que obteve o terceiro posto



Este foi o primeiro "gol" do Fluminense contra o Madureira. O meio direito Vitor achou a posição de tiro favorável e arremessou de trinta metros em plena corrida, de modo surpreendente para todos inclusive Iresé que foi traído pela trajetória inesperada da bola no vento violento. Vimos o jovem arqueiro do Madureira mergulhar sem sucesso, nesta sequência de Carol e os atacantes do Fluminense perseguindo a bola até na saída do adversário para manifestar a alegria da abertura da contagem

Boa Bola!...

AUGUSTUS...

BALANÇANDO...

Balançou... balançou... e caiu mesmo o poderoso Vasco da Gama... Um palido lenço branco começa a se agitar ensalando a clássica despedida. Mais dois "pontinhos" para bicho. O tri-campeonato loucamente cobrado vai ficando ao longe. Poucos eram aqueles que acreditavam na "debacle" do famoso conjunto da Cruz de Malta. Mas, neste mundo de imprevistos tudo pode acontecer, até mesmo o Olaria perturbado por uma crise provocada ironicamente uma outra crise no outono invencível Almirante de muitos mares. Desolação completa em São Januário.

Aturdidos pela cruel realidade dos 10 pontos perdidos, os vasconianos perdem-se num oceano de mágoas. Poucas explicações e vagas desculpas. O "fantasma" da derrota emudeceu a todos. Seria interessante lembrar ao Almirante que o momento é bastante propício para uma "excursãozinha" à Suécia.

TEMPO "RECORD"...

Vejamos em pouco tempo o que o célebre Helene conseguiu fazer em sua estréia na América: Destruir por completo, em poucos minutos a ofensiva rubra, fruto de um paciente trabalho de dois longos anos. Discului com os companheiros. Reclamou do árbitro. Provocou os zagueiros contrários. Quis apertar um fotografão. Disse umas "gracinhas" ao Dêlo. Procurou brigar com alguns torcedores. Desta vez o temperamental De Freitas bateu todos os seus antigos "records". Honra ao mérito.

PEDINDO...

O arqueiro Iresé que cumpriu excepcionais atuações contra o Flamengo, domingo último não esteve feliz. Desde o início do encontro o goleiro suburbano se mostrava nervoso, inquieto como se estivesse prevendo de que iria acontecer. Vitor atirou de fora da área e a pelota depois de bater no terreno iludiu a vigilância do arqueiro. Minutos após, Orlando cabeceava o couro assinalando o tento número dois do Fluminense. Iresé abandonado pela sorte aguardava as oportunidades que não vinham para justificar seu "cariás". E justamente quando seus companheiros conseguiram diminuir a diferença no marcador, o goleiro madureirense se deixou traír por uma virada de Carlyle.

(Conclui na 7.ª página)



A RÁDIO CLUB DO BRASIL, - P.R.A-3-860 Quilociclos a sresenta

ALMA SERTANEJA

NA INTERPRETAÇÃO MAGISTRAL DE

Marilena Alves

E O CAST DE RADIO TEATRO DA P.R.A-3

SCRIPTS DE WOLNER CAMARGO

Todas as terças-feiras às 21,30

Com Wolner Camargo Rafael de Almeida Osvaldo Ozolin Rafael de Carvalho Na parte musical Marivone e Waldir Azevedo

PATROCÍNIO DA CAMISARIA PROGRESSO - PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2, E 4 -



"PARAÍSO"

A C. C. cruzou os braços. O tributo do páreo ganho pelo seu RIVALDO foi apoiado. E assim está mais "azul" do que nunca o ambiente para essa gente que transforma o turfe no "Paraíso da Moleza".

Final de contas, pessoal, por que vovores? Para quê? O que fazem essas senhoras? Qual a sua função?

— Elas não falam, mas prestam uma atenção... — comentava alguém, outro dia.

A verdade é que as corridas na Gávea andam sem polêmica. Os "amigos do alheio" encontram o clima bem agradável. Podem "puxar", "amolecer", "recueta", — enfim, uma situação privilegiada.

Puxem a vontade! Aproveitem enquanto a maré não começa a vasar...

... E O VENTO LEVOU...

Ninguém resiste à conversa do "professor" Mesquita. E ninguém sabe arrastar melhores conversas que o Justino. Desta vez, para desculpá-lo de um "lecho" aplicado no Mont Royal, o "professor" disse que Sketch tinha sido levado pelo vento...

Sujeito inteligente, esse Mesquita... Encontra sempre uma saída.

BRIGA?

Fala-se que o Moreno andou brigando, depois do fracasso de Incendário. Não sei, ao certo, o que houve...

A C.C., porém, deve saber... Mas, ainda assim, não explicou nada em suas resoluções de ontem... Aliás, esse é o método: deixar tudo confuso...

Segredo é pra quatro paredes...

"FILHO PRÓDIGO"

Pardailan voltou para Celestino... Os motivos não foram bem esclarecidos. Influências, talvez, do Don Eulálio...

Maurillo conseguiu reabilitar o ex-Delfox. Arranjou até placar para o "bacamarte" Ornato, mas acabou perdendo os cavalinhos.

Repetiu-se com Pardailan, o episódio do "Filho Pródigo"...

DISPILICÊNCIA

Você repararam como o W. Meirelles tomou o Atrevido? Desanimado, como se lhe interessasse apenas a vitória. Eon encorajou-se. Mostrou-se valente. Reagiu e defendeu a dupla.

O W. Meirelles, apesar de jovem, é muito displicente e jogou assim, perde logo o "cartão" com o público. Corrija esse defeito enquanto é tempo, "seu" Meirelles! Todo mundo está pensando que você não disputou com Mariano e Atrevido! Isso não fica bem!...

MAO NO FOGO

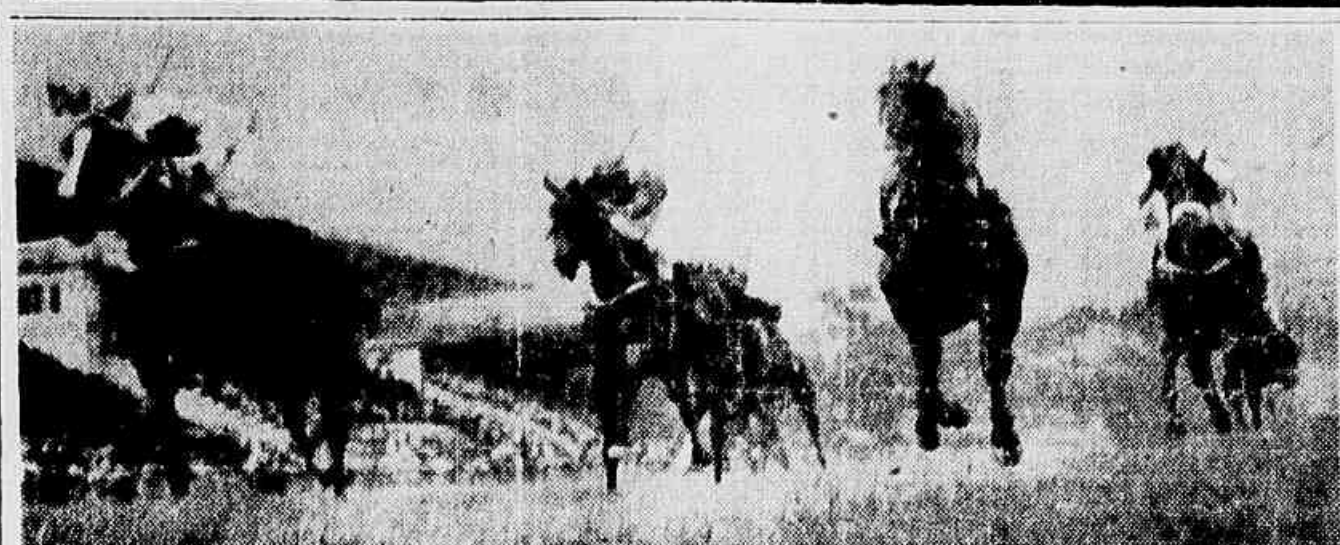
Henrique de Souza botou a mão no fogo pelo W. Meirelles. Afirma que o rapaz não puxa por dinheiro nenhum. O "balano", sabido como é, não se deixa enganar facilmente... Mas, será que o Meirelles não dá, mesmo, as suas "recetas"? Se não dá, parece... Mariano que o diga!

Vou sondar o "terreno". Não me absorvo por qualquer conversa...

SALVE...

O "professor" MESQUITA que brilhou no dorso de RAMON NOVARRO! Quando OCRE veio na certa, Mesquita apoiou para todos os seus recursos, mostrando que "braço é braço"! O "professor" na frente não se entrega facilmente. Aquele "freio-brida" rende um bocado e o "bicho" corre tudo que sabe! Salve o MESQUITA! Trouxe RAMON NOVARRO "no colo"! Ora viva!

Outra Vez Com Celestino o Enigmático "Delfox"



Vamos "Petica"! — Gritava o Feijó

O páreo reservado ao Handicap Especial prometia um desfecho sensacional pelos recordistas de várias distâncias que alinhava. Quejido tomou conta da vanguarda, metendo azule nas canelas, estourado pelo Dario Moreira, à moda Sabunão com a Vigorosa. O filho de Me-

PARDAILLAN É COVARDE

Ninguém Sabe Explicar a Volta ao "Ninho Antigo"... — Afinou Muito, Com os 130"

Para a Volta Fechada — O Que Conseguiu Apurar a Reportagem de ULTIMA HORA

A reportagem de ULTIMA HORA ficou surpreendida com a notícia veiculada ontem pela manhã: Pardailan, mais uma vez, passará às mãos de Celestino Gomes, saindo das coxilhas de Maurillo de Almeida. Tudo se processou, após o fracasso de ex-Delfox, domingo, no Prêmio Joquei Clube Argentino, quando e torbido foi torbido longe para Fêvere. O parreirão uruguaio anda cansado de mudar de nome e de coxilhas. So não muda, entretanto, sua maneira de ser e de se comportar nas corridas.

É UM ANIMAL COVARDE!

Quando Pardailan conseguiu ser vencedor, pela primeira vez, em nossas pistas, derrotando Torbido, em cima do lago, na milha, os seus responsáveis não davam encançados com o trato daquele parreirão, recém-trans-



CARINHOSO, DE PONTA A PONTA!

A turma estava um "doce de coco" e, o CARINHOSO correu até na ponta. Com o "Bira" não há essa história de "moleza" e o alazão do Moacyr Aguiar rende um bocado, sob o governo do esportivo joquei mineiro, ATREVIDO acabou favorito e CARINHOSO ainda radeou trinta e um cruzeiros ETON, que anda "repinçando", formou a dupla com ATREVIDO em terceiro. Saliente-se que, nas primeiras apreensões, o ganhador parecia que não pagava quinze! Na hora do desespero, porém, o apostador procura "azar" e deixa de comer uma poule gostosa como essa do CARINHOSO, que estava "na cara"... (Foto de Ernani Contursi — exclusivo de ULTIMA HORA).

O Canto do Rio Comemorou Seu Aniversário Com um Churrasco

O Canto do Rio completou, domingo, 38 anos de existência, comemorando a data com um churrasco que teve lugar em sua sede social. A festa de aniversário do clube da capital fluminense, foi especialmente dedicada à crônica esportiva do Rio e de Niterói, a ela tendo comparecido grande número de jornalistas.

A diretoria cariense e os associados da simpática agremiação niteroiense festejaram, assim, num ambiente de grande cordialidade e ampla camaradagem, mais um ano de lutas esportivas em vários setores e modalidades, aos quais tem sabido honrar com a participação de grupo de atletas dedicados e leais.

GIRANDOLAS

Ultima Hora "NA HORA H" seguirão para Curitiba as equipes Fêvere, Torbido e Bahari. Irão com destino a Guaratuba disputar os duzentos mil cruzeiros, do Grande Prêmio "Paraná", a melhor prova da turfe local. Henrique de Souza e o Verde e Preto estão contra isso. "gentes" vai longe.

"BAROMETRO ECONOMICO" — Com o totalizador e tudo, as apostas, no domingo, se elevaram a apenas Cr\$ 8.006.320,00. Andando por três, feito caranguejo...

"FALA O POVO" — "Kiroabio, aquela corrida do Atrevido, no último páreo de domingo" O Waldir Meirelles não quis nada, quando viu que não dava para ganhar de certo. Assim, não pode ser, era comissários! Vamos chamar a polícia! "Seu" guarda, venha cá, prenda esse homem! Kiroabio!"

"CRIMES QUE ABALARAM O RIO" — A "moleza" do páreo vencido por Don Eulálio e a direção dada pelo Dario Moreira aos cavalos Valco, no sábado e Quejido, no domingo. O Alair Feijó, desse jeito, acaba por convencer o freio pincho para monitoria oficial dos animais de sua carreira.

"BOA BOLA!" — O churrasco, sai ou não sai, Carneirinho? pergunta o Otacilio Maria.

— A carne anda dura como a minha teimosia responde o "secretário" apontando para o "patrão", ao seu lado.

"MEXERICOS" — Salomão Ferreira e Emílio Castilho andaram se empenhando muito pela montaria de La Fontaine, para o domínio próximo. A luta val ser dura entre o freio nacional e o bido chileno. Feijó dará a última palavra, disse Peixoto, de Castro. Podem apostar que o "Lengües" levará a melhor, pois o Osvaldo gosta de nem cumprir as suas ordens e Salomão desobedece às do Valdemar, montando Vigorosa, no sábado.

— Quería ter vinte anos menos. Montaria na "bicho" e acabaria com a sua mania de procurar a cerca. Quem já viu cavalo ter manha?

— Entregue-o ao Mesquitos. Feijó. O húngaro baixinho e "pai" e acabam-se as passadas do King Salmon.

"DOIS MUNDOS" — Caeré, há uma semana atrás, era artigo de fé. Botaram-lhe no lombo e ele perdeu longe para Linda Dora, chegando ao primeiro lugar. Sábado passado, apenas para experimentar a turma, encarraram o L. Leite de enlargo. Consideravam a rapar uma "puxada" natural.

— Não devia chegar ainda mais longe. O nosso amigo de Niterói proveu, entretanto, que no seu "leite" não tem água e disputou no duro, obtendo um segundo lugar para Caeré que lhe valeu a melhor colocação na Gávea. Etranguu a escrita, traçada pelos responsáveis por Caeré.

"TU DO AZUL" — A Diretoria do Joquei Clube precisa de interferir na mudança das correntes dos ventos que sopram da Lagoa. Alem de trazerem um mau cheiro insuportável, os alísios encobrem muita coisa boa. No domingo. As salas redondas, dos vestidos veranicosos, à Jacques Fath, andaram subindo ao péssimo, causando vexames. Como é, Comissário Deraldo Padilha! "Encane" esses ventos! Até nós, ficamos ruborizados. Havia gente desprevenida.

"ATIRE A PRIMEIRA PEDRA" — E o Wilson do Nascimento, quando elemento de nossa crônica do turfe, foi alvejado por uma saravada, saindo, definitivamente, do "Folha Carioca", com pensamento e ação para um mundo melhor. Levou sete anos de grandes vitórias, empenhou-se em fazer o melhor de si mesmo. Boa sorte, Wilson!

"CONVERSA DA MADRUGADA" (Entre dois corujas) — O Juca Pato mente mais do que espingarda velha, não acha?

— O tratador Milton Aguiar, é pior do que rador, contando suas façanhas.

— Disse-me, uma vez, o Aguiar, que fez a volta ex Gávea, e a pé e pelo trajeto, foi encontro das pedras de ouro. Pepitaz de ouro, sim! Guardou só as grandes, arrancando três quilos. As pequenas, ele as chutava, com o pé.

— Que chutell! "DA LICENÇA PARA UM APARTE" — Paó era leva-

— O Jockey Club precisa de interferir na mudança das correntes dos ventos que sopram da Lagoa. Alem de trazerem um mau cheiro insuportável, os alísios encobrem muita coisa boa. No domingo. As salas redondas, dos vestidos veranicosos, à Jacques Fath, andaram subindo ao péssimo, causando vexames. Como é, Comissário Deraldo Padilha! "Encane" esses ventos! Até nós, ficamos ruborizados. Havia gente desprevenida.

— O Jockey Club precisa de interferir na mudança das correntes dos ventos que sopram da Lagoa. Alem de trazerem um mau cheiro insuportável, os alísios encobrem muita coisa boa. No domingo. As salas redondas, dos vestidos veranicosos, à Jacques Fath, andaram subindo ao péssimo, causando vexames. Como é, Comissário Deraldo Padilha! "Encane" esses ventos! Até nós, ficamos ruborizados. Havia gente desprevenida.

BOA BOLA!...

(Conclusão da 6.ª página)

Contam que alguém ouviu a bola, ainda no fundo das redes, exclamar para o leitor:

— Por favor, moço, me segue uma "vezinha"...

AJEITANDO...

— Como é que o Fraca com um goal tão grande conseguiu atrair na trave aquela "penalty"?...

BATENDO PALMAS:

As surpreendentes vitórias de Olaria e do São Cristóvão, que não respeitaram o "cartão" de seus adversários, roubando-lhes dois preciosos "pontinhos"...

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO	DOMINGO
1.º PAREO — As 14.10 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 Ka. 1-1 Tempo Felo ... 52 2-2 Ireno ... 56 3-3 Yapol ... 54 4-4 Craxim ... 54 5-5 Lirano ... 54 6-6 Blatari ... 52 7-7 Dalmaria ... 54	1.º PAREO — As 13.40 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — Prêmio Jokey Club del Peru. Ka. 1-1 Terica ... 58 2-2 Optima ... 52 3-3 La Offaline ... 61 4-4 Sinleas ... 62 5-5 El Gaxbomo ... 55 6-6 Konio ... 55
2.º PAREO — As 14.35 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 Ka. 1-1 Intecia ... 54 2-2 Puleia ... 54 3-3 Nona ... 56 4-4 Inspiração ... 50 5-5 Lampela ... 50	2.º PAREO — As 14.05 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 Ka. 1-1 Rivera ... 58 2-2 Calacansa ... 56 3-3 Anne Boleyn ... 56 4-4 Ovilla ... 58 5-5 Comteas ... 56 6-6 Húlia ... 56 7-7 Cold Dream ... 56 8-8 Marinha ... 56 9-9 Elanuit ... 56 10-10 Elnegi ... 56
3.º PAREO — As 15.00 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 Ka. 1-1 Cracovia ... 52 2-2 Contrabanda ... 52 3-3 Espadarte ... 52 4-4 Mejoz ... 50 5-5 Marzall ... 56 6-6 Guaranizinho ... 14 7-7 Releiro ... 56 8-8 Gume ... 56	3.º PAREO — As 14.30 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — J. Martins Simões — (Handicap Especial). Ka. 1-1 Bahari ... 51 2-2 Sans Route ... 49 3-3 Varsity ... 50 4-4 Torbido ... 54 5-5 Corale ... 53 6-6 Laturno ... 43 7-7 Carinhoso ... 56 8-8 Atrevido ... 50 9-9 Assumido ... 50 10-10 Brown Boy ... 58 11-11 Jacaranda-Amu ... 58 12-12 Laceru ... 58
4.º PAREO — As 15.30 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 Ka. 1-1 Palmer ... 55 2-2 Broadway Bil ... 55 3-3 Paó ... 55 4-4 Sorriao ... 55 5-5 Sarthio ... 55 6-6 Acude ... 55	4.º PAREO — As 15.00 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 Ka. 1-1 Nailer ... 54 2-2 Alina France ... 58 3-3 Giro ... 58 4-4 Cupietista ... 57 5-5 Rife ... 57 6-6 Espumoso ... 61 7-7 Baladito ... 59 8-8 Turisero ... 57
5.º PAREO — As 15.55 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 Ka. 1-1 Aronhauta ... 54 2-2 Lovelace ... 54 3-3 Lupina ... 48 4-4 Arroo Amargo ... 52	5.º PAREO — As 15.25 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 Ka. 1-1 England ... 55 2-2 Bway ... 55 3-3 Platina ... 55 4-4 Pilheria ... 55 5-5 Equiva ... 55 6-6 Tumbus ... 55 7-7 Nova Orleans ... 55 8-8 Churilo ... 54

A ARTE DE SEDUZIR OS HOMENS

(Conclusão da 3.ª página)

Se vocês tiverem a sorte de poder passar alguns dias na região dos esportes de inverno, serão inocu usarem na montanha a mesma pintura que usaram na cidade. Não precisará de pó-de-arroz, pois o amorenado natural a vento e a sol, nunca o aqueçam, e a mais bela das pinturas. Os lábios pintados ao vivo, um pouco de "rimmel", verniz nas unhas de acordo com o cor do "baton", e tudo estará perfeito.

Fu depressa me queimo. Quando saber como? Expondo-me, é claro, o mais tempo possível ao sol, mas, ao contrário do que de hábito se aconselha, nada deprim-se antes de ir a praia para o costumeiro banho de mar ou de sol.

Vocês não serão belas só por empregarem um bom creme branco ou uma boa marca de pó-de-arroz. São-las por terem uma pele transparente, uma cor luminosa, uma carnção fresca. As americanas usam e abusam do leite e do suco de frutas. E a isso, creio eu, que elas devem a sua cor semelhante à das crianças.

Outra coisa: os dez minutos de ginástica diária são excelentes para a conservação das formas.

DOENÇAS DA PELE

Neftila, cancer, eczemas, varizes, ulcêras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSENBLEIA, 11 - Tel. 32-366

CONTINUA INOPERANTE A COMISSÃO DE CORRIDAS!

Fazendo Vista Grossa, os Srs. Comissários Estão Concorrendo Para Proliferarem as Bandalheiras — Moreno Suspenso Por Sete Reunões, a Mais Importante Decisão

Cada segunda-feira que se passa a comissão de corridas mais se desprestigia, com falta de uma decisão firme que vise coibir a má fé dominante, em certos profissionais. A semana passada a diversidade de performance de Maratima passou despercebida. Quando se esperava uma atitude energética dos componentes do órgão técnico responsável pela moralidade do nosso turfe, sobre a "moleza" visível do quarto páreo de domingo, por incrível que pareça, eles ficaram impassíveis, de braços cruzados, indiferentes aos "decretos" de certos páreos. O público foi lesado, não tem direito a uma satisfação reparadora, que pelo menos justifique o zelo dos encarregados pelos julgamentos das carreiras. Os apostadores são tem direito líquido — vaiar como vaiaram os promotores de resultados forçados, obtidos à custa de "tribofoes" inconfessáveis. O direito de vaia é um direito assegurado. Podem dizer que é moleçagem, num esporte grandioso como é o turfe. Sejam, porém, moleques, pelo menos desabafamos. E entre uma vaia e outra, vamos ver, se com a zoeira, os prestímos guardadores da decência das carreiras, acordam de sono de gigante, deitado eternamente, em berço esplêndido.

CANDIDO MORENO LEVOU SETE NO LOMBO

O Joquei Candido Moreno que não tem classe para ganhar, decentemente, foi suspenso por sete corridas. Quatro por indisciplina, provavelmente, por alguma briga em que se meteu, em recinto interno do hipódromo. As três restantes por prejudicar os competidores, montando na Sabatina.

CONVITE AO CHÁ

Oswaldo Uliás Justino Mesquita e Luiz Rigoni foram convidados por especial deferência da Comissão de Corridas.

para um "mate gelado", na próxima 4.ª feira, às 14.30, hora em que os sr. comissários se dedicam ao lazer das conselheiras após longos trabalhos.

a) — de acordo com o parecer veterinário, proibir de correr o animal Mujique;

b) — de acordo com a comunicação do estalar permitir novamente a inscrição do cavalo Laceru e proibir de correr a égua Voltquairé de do;

c) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas propostas pelo estalar e imposta ao Joquei Raul Urbina, por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (disciplinar a partida), montando o animal Crosby;

d) — suspender por sete (7) corridas o Joquei Candido Moreno, sendo quatro por infração do artigo 67 do Código (indisciplina) e três infração do artigo 155 (prejudicar os competidores), montando os animais Damo, Uruçania e Corregio;

e) — suspender por uma (1) corrida o Joquei Waldemiro de Andrade e o aprendiz Antonio Portillo, por infração do artigo 67 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Don Eulálio e El Matichin;

f) — chamar e Secretária, quarta-feira próxima, às 14.30 horas, os Joqueis Oswaldo Uliás, Justino Mesquita e Luiz Rigoni;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27, 28 e 30 de outubro.

QUER NOTÍCIAS DA GENITORA

Bernardo Ildefonso Ermida apela para os leitores de ULTIMA HORA, no sentido de lhe fornecerem informação sobre o paradeiro de sua genitora, dona Conceição Luiz Ermida, pelo telefone 42-4960 ou 28-8810.

DIRETAMENTE DO SEU PALCO-AUDITÓRIO, APRESENTA

ALMANAQUE SINFÔNICO

COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil

Estreia HOJE ÀS 21 HRS.

GRANDES ARRANJOS DE

CLAUDIO SANTORO

ALCEU BOCCHINO

JOSE MARIA DE ABREU

OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

Escolha a Rainha Dos Jogos da Primavera



Está marcada para a noite de hoje, às 20.30 horas, na A.B.L., a eleição da "Rainha dos Jogos da Primavera", o grande certame promovido pelos nossos colegas do "Jornal dos Sports". Um júri constituído exclusivamente de pintores e escultores deverá indicar, por maioria de votos, qual das concorrentes, pela graça e pela beleza, merece o título de "Rainha da Primavera". Na gravura, apresentamos algumas das candidatas. Da esquerda para a direita, alinham-se as representantes do Flamengo, do Anglo-Americano, do Botafogo, do Vasco da Gama e do Fluminense. São jovens, são bonitas e cada qual exprime um padrão de beleza e de eugenia. Logo mais, o júri de artistas plásticos, após os debates estéticos inevitáveis e necessários, elegerá a Rainha oficial. Mas espônhamos, por um momento, que o leitor fosse um dos jurados. Daria seu voto a quem?

PRESENTE DE GREGO

"Heleno Não Serve Mais Para o América"



O DISCIPLINADOR E O INDISCIPLINADO: — Depois da peleja, Heleno não tardou a propor a saída do gramado. A porta do túnel encontrou o técnico Delio Neves. Este com a mão no queixo parecia meditar e dizer a si próprio: "mas em que encrenca fui eu meter". Heleno não tinha mais com quem discutir. Os companheiros estavam já no vestiário. Então o irrequieto "player" resolveu interpelar o técnico... e afirmou que o América não tinha "team" e não podia ganhar de ninguém. Delio não respondeu. Pacientemente tudo ouviu e continuou com a mão no queixo. E aí vemos esse flagrante curioso aparecendo o disciplinador sentindo as emoções do atacante indisciplinado.

Revela o Presidente Fábio Horta Que Foi Voto Vencido Nas "Demarches" Para a Aquisição do "Crack" — Também Delio Foi Contrário

Conquanto houvesse objetivo claro de alguém de contestar aquilo que ULTIMA HORA noticiou com respeito ao "caso" Heleno, a verdade é que o fato existiu e os próprios dirigentes do América ali estão para confirmar in teiramente as nossas informações. Estivemos, por exemplo, em contato com o presidente Fábio Horta. E o dirigente supremo que mais se opôs ao ingresso de Heleno, estava ainda visivelmente indignado com o procedimento daquele jogador ao curso e após a "match" com o São Cristóvão. O sr. Fábio Horta de Araújo não podia esconder absolutamente a sua decepção em torno do que presenciara.

Para ele era tudo como que um sonho. Não podia mesmo imaginar que a representação do seu clube, que sempre constituiu exemplo de disciplina, de uma hora para outra fosse transformada em verdadeiro pandemônio onde ninguém se entendia. Ouvimos o presidente Fábio Horta. Estava mesmo apreensivo. Havia pouco antes terminado a leitura de ULTIMA HORA sobre o prelo com o São Cristóvão. Nada contestou. Pelo contrário. Entrou em considerações imediatas sobre o assunto: — É meu amigo, não há mais jeito. O rapaz não quer mes-

mo aproveitar a oportunidade que o América lhe concedeu. Desprezou tudo. E agora tenho a certeza de que não se emendará e nunca.

E Fábio Horta prossegue: — Para mim, ele está liquidado. Quando me lembro que me opus ao ingresso de Heleno, chego até a acreditar que sou vidente. Olhe, que o caso de Heleno, normalmente, não exigiria de mim a convocação do Conselho Diretor do clube. Poderia rejeitá-lo formalmente. Pelo menos tenho poderes para isso. Mas preferi convocar o Conselho Diretor.

Muitos eram os que advogavam o ingresso daquele jogador. Então tratei de consultar o Conselho Diretor. E, este poder, com algumas exceções, aprova a contratação daquele jogador, contra o meu voto. Não quero citar os nomes daqueles que tudo fizeram para a contratação de Heleno. Sei também que o técnico do meu clube, sr. Delio Neves também fora contrário. Sabia que Heleno iria destruir todo seu trabalho que foi conseguido à base de grandes esforços. E pelo que vejo, assim aconteceu. Heleno

(Conclusão da 6.ª página)

NÃO PUXOU REVOLVER NEM PUNHAL:

Oto Glória em face do "match" com o Olaria — "Tenho autoridade, mas não tenho jogadores" — Quase todo o time cruzmaltino chorou — Uma Verdade: "Perdemos o jogo de puro azar: mandamos sete bolas na trave e desperdiçamos um penalty"

Por Paulo Rodrigues

Oto Glória não ficou apavorado. Nem quando "torcedores" exaltados improvisaram um

motim à boca do vestiário, nem mais tarde, quando teria que deixar São Januário. Negou.

ainda, o "coach" cruzmaltino, que tivesse puxado revólver ou punhal. E mais: que o tumulto todo se originasse por sua causa. E, adiante, perguntaria:

— Apavorado, por que? Pela derrota? Vamos dizer que tenha ficado triste, profundamente triste, mas acovardado, por que? Que é que houve de mais? O time atuou desordenadamente? Não! Deixou de cumprir ordens? Não! O que houve foi puro azar. Vejamos: mandamos sete bolas na trave e ainda desperdiçamos um penalty.

"NACI NO FUTEBOL, MORRO NO FUTEBOL" Urgia a pergunta:

— Admitindo-se, Oto, que toda aquela exaltação fosse contra você e que a tentativa de agressão se consumasse, qual seria a sua atitude? Abandonaria o futebol?

— Em hipótese alguma, abandonarei o futebol. Não sou técnico por interesses puramente comerciais. É inclinação, é ideal. Nasci no futebol, morro no futebol.

"TENHO AUTORIDADE, MAS NÃO TENHO JOGADORES" Restava saber, ainda, que espécie de dificuldades Oto vinha encontrando no seu caminho. Acaso, não teria autoridade para dirigir a equipe? Oto respondeu:

— Sob esse aspecto, não tenho absolutamente do que me queixar. Apenas, não tenho jogadores. Quer dizer, não tenho jogadores para campanha de um tri-campeonato. Bem que pedi.

— Quantos?

— Pelo menos, cinco. Um back, um half e três atacantes. Entretanto, não foi possível ao Vasco realizar tais aquisições.

De maneira que passei em dificuldades quase o tempo todo. Sem um Augusto, sem um Danilo, sem um Maneca, com quem podia contar para substituí-los?

"14 JOGADORES E' MUITO POUCO"

Agora, Oto Glória acha que o tri-campeonato está irremediavelmente perdido. E mais: (Conclui na 6.ª pag.)



A catástrofe de domingo, quando o Vasco perdeu para o Olaria, em São Januário, é analisada por Oto Glória sob vários aspectos. Na gravura, o "coach" cruzmaltino em diferentes altitudes.

Copa Rio Branco

No Congresso de Lima o sr. Castello Branco manteve os entendimentos necessários com os dirigentes uruguayos para a fixação das datas para a disputa da "Copa Rio Branco". Segundo informações, o presidente do Conselho Técnico da C.B.D. ficou satisfeito com o troféu seria disputado entre o Rio-São Paulo e o Panamericano, mas a fixação das datas ficou na dependência do término do certame interestadual. Julga o sr. Castello Branco necessário que o Rio-São Paulo termine no máximo a 3 de fevereiro para que o "team" campeão, reforçado, possa seguir logo para o Uruguai, saldar os compromissos da "Rio Branco" e depois dirigir-se a Santiago, a fim de intervir no Panamericano.

ULTIMA HORA

NOS ESPORTES

ANO I — RIO, 6 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 125

1 TEMA 2 OPINIÕES

de ALVARO PAES LEME

ENVELHECEU O FORTE

ESQUADRÃO DO VASCO?

Indiscutivelmente o Vasco possui um dos mais completos quadros do futebol brasileiro. Muitos foram os títulos conquistados pelo grêmio da Cruz de Malta, graças à performance desta equipe, que ainda domingo último tombou vencida pelo Olaria, mesmo atuando em seus próprios domínios. Eis portanto um tema atual. Terá acabado, envelhecido o forte quadro do grêmio de São Januário? Opinam dois elementos radicados ao futebol carioca. Dois técnicos do popular esporte. Um técnico do time, preparador de quadros bastante famoso. E um jornalista, locutor de rádio e apontado como um dos grandes conhecedores dos segredos do esporte rei. Gentil Cardoso e Antonio Cordeiro.

Eis a opinião do preparador do Bonsucesso:

Não. Não acabou o quadro do Vasco. Está apenas um tanto cansado e sentindo o efeito de uma campanha longa e exaustiva e sobretudo sentindo falta de Ademir, jogava para aproveitar Ademir na conclusão e a ausência do famoso atacante pernambucano veio criar um problema que somente seria solucionado com a modificação do sistema de jogo, com a alteração do plano técnico. Mas, isto no meio do Campeonato é difícil.

Fala o locutor da Rádio Nacional:

Sim. O quadro do Vasco está um tanto envelhecido. Passou por longas e duras provas e por isto mesmo sente o cansaço consequente disto. Alguns dos seus jogadores estão cansados e precisando de repouso. Mas, a par disto surgiram outros problemas que também influem no rendimento do conjunto.

NÃO

SIM



Carnaval em Olaria:

Conforme noticiamos em nosso número de ontem, Olaria recebeu com entusiasmo a vitória sensacional sobre o Vasco. Tão depressa terminou a peleja de São Januário, e os torcedores daquele tradicional grêmio, a essa altura já contando com o apoio dos moradores, entreparam-se em manifestações de júbilo, promovendo um autêntico Carnaval. Houve passatas. Não faltaram os sambas, as cuicas e os tamborins, que exprimiam bem o contentamento do

triunfo tão sensacional quanto imprevisível. Ai temos algumas visões do acontecimento extra. Torcedores dando expansão ao júbilo e simbolizando o placard de dois a um com os dedos. O cozinheiro do grêmio da rua Bariri, o popular Waldir dos Santos, dando para provar a um veterano player do Olaria — Emilio Champion — os seus guturais que deram — ao seu ver — forças para a vitória e, finalmente, outro aspecto da passeata da vitória.

SUPLEMENTO FAR WEST

NUM
103

Este Suplemento
é Distribuído GRÁTIS com a
Edição Diária

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rio, 6 de Novembro de 1951 (Têrço-Feira)



ASSASSINOS

DESAR NO CORAÇÃO



LARGUEM-ME...
LARGUEM-ME!
MEU FILHO ESTÁ
LÁ DENTRO!

NÃO, SARAH...
AGORA É
TARDE!...

OS GRITOS ANGUSTIOSOS DA MULHER
ANIMARAM REX SLOAN A ENTRAR NA
CASA. ENQUANTO OS DE MAIS OLHAM
ABISMADOS...

VAMOS, VA-
LENTE! TEMOS
QUE ENTRAR
ALI!

ELE VAI BUS-
CAR MEU FILHO!



AQUI ESTÁ SEU
FILHO... UM POUCO
ASSUSTADO,
NADA MAIS!

MEU FILHO!
OBRIGADA...
MUITO OBRIGADA...
QUE DEUS O
ABENÇOE!

NÓS, OS COLONI-
ZADORES,
JAMÁS
ESQUE-
CEMOS O
QUE ACABA DE
FAZER,
ESTRANHO!

UM MINUTO DEPOIS A CASA DESABA...
PARA CONSTERNAÇÃO DE TODA
AQUELA GENTE...

LÁ SE VAI
NOSSA CASA.
JEB!

FORAM OS CRIADORES!
MISERÁVEIS! SO' NÓS
NÓS OBRIGAR A
SAIR DAQUI.
DEVÍAMOS AR-
RANJAR UMA
TURMA DE
ATIRADO-
RES.



PESARINHO (Continuação)



QUEM É VO-
CÊ, ESTRANHO?

MEU NOME É
RICK SLOAN.
TRABALHA PARA
A ESTÂNCIA DO PI-
NHEIRAL E PASSEI
POR AQUI À PROCURA
DE GADO DES-
GARRADO!

UM VAQUEIRO!
TRABALHA PARA
OS CRIADORES
DE GADO! FOI
ELE QUEM
PROVOCOU O
INCÊNDIO! NÃO
HÁ DU-
VIDA!

NÃO... NÃO
FOI ELE,
KREBS! ELE
SALVOU O
FILHO DO
HARDY, COM
RISCO DA
PRÓPRIA
VIDA!

BEM... EU NÃO
CONFIARIA EM
NENHUM
DESSOS
MALDITOS
VAQUEI-
ROS!

MUITO
OBRIGADO,
MOÇA, POR
TER FICADO
À MEU FA-
VOR! HOMENS
SE VOCÊS SE
MANTIVESSEM
ALERTA À PRO-
XIMAÇÃO DE ES-
TRANHOS, PODERIAM
FRUSTRAR QUAL-
QUER OUTRA
TENTATIVA
DESSA!

MERRY SENTIU O CORAÇÃO
VIBRAR QUANDO FITOU OS
OLHOS RISONHOS DO ESTRAN-
HO... UMA SENSACÃO
QUE JAMÁS SENTIRA AN-
TES...

MEU NOME É
MERRY SHERMAN E
TENHO UM SÍTIO
NÃO MUITO LONGE
DAQUI. CONVIDEI OS
HARDYS PARA FICA-
REM EM MINHA
CASA ATÉ ELES
ACERTAREM A VIDA.
VOCÊ TAMBÉM ES-
TÁ CONVIDADO A
JANTAR COM
NÓS!

É MUITA
BONDADE,
SUA MO-
ÇA... ACEI-
TO DE
BOM
GRATO!

POUCO TEMPO DEPOIS,
NA CASA DE MERRY...

A TIA AGATA É
BOM TOMAMOS
CONTA DO SÍTIO
SOZINHAS,
DESDE QUE
ELES... ELES
MATARAM PA-
PAI PELAS COS-
TAS, HA' MESES
VIVEMOS CO-
MO PODE-
MOS!

SIM... EU
BOLEI DA
MORTE DE
HANK
SHERMAN,
E CUMPRI-
MENTO-A,
MOÇA, POR
SUA CORA-
GEM DE FICAR
AQUI, DEPOIS
DO QUE ACON-
TECEU!

MAIS TARDE, NAQUELA NOITE...

ESTA FOI A
MELHOR "BOIA"
QUE JÁ PRO-
VEI, MERRY.
NÃO PENSAVA QUE
EXISTISSE MO-
ÇA TÃO BONITA
E QUE COZINHAS-
SE TÃO BEM
COMO VOCÊ!

MUITA BONDA-
DE SUA! AS-
SIM EU
ACABO
FICANDO
"CONVEN-
DA"...

A CHAMA DO FÓSFORO DEIXOU VER NOS
OLHOS DE RICK UM BRILHO QUE FEZ UMA
ESTRANHA E DELICIOSA SENSACÃO PERCOR-
RER O CORPO DA MOÇA...



A CENTELHA QUE PARECEU UNI-LOS IMPRES-
NOU O AR DE ALGO MAIS FORTE DO QUE
ELES PRÓPRIOS. E MERRY SENTIU QUE SUA
RESPIRAÇÃO ESTAVA OFEGANTE. FRENÉTICA-
MENTE PROCUROU ALGO QUE ALIVIASSE A
TENSÃO DE QUE SE VIA PRESA, E ASSIM...

RICK... ESSA... ESSA
CAIXA DE FÓSFOROS!
NUNCA VI COISA
IGUAL!

ERA DE MEU PAI,
MERRY! ELE MESMO
A FEZ, E É A ÚNICA
LEMBRANÇA QUE ME
DEIXOU!



PESAR NO Coração

MAIS UMA VEZ SE FÊZ SILÊNCIO ENTRE AMBOS... UM SILÊNCIO QUE PARECIA ENVOLVÊ-LOS. A BRISA DA NOITE SIBILAVA NOS PRADOS E A APROXIMAÇÃO DE RICK FÊZ COM QUE MERRY TIVESSE UM CALAFRIO...



EU... EU DEVO ESTAR SENTINDO FRIO?

TOME, DEIXE-ME ENVOLVÊ-LA COM ISTO!



MERRY!

R... RICK... EU... EU...



EU... EU NÃO PUDE RE-ESTAR, MERRY! AMO-A DESDE O PRIMEIRO MINUTO EM QUE A VI!

OH! MEU QUE-RIDO! SINTO O MESMO POR VOCÊ!



SINTO DEIXÁ-LA AGORA, MERRY, PORÉM TENHO QUE VOLTAR À ESTÂNCIA. MAS, VOLTAREI!

VOLTE... VOLTE O MAIS RAPIDEZA POSSÍVEL, RICK! ESTAREI À SUA ESPERA!



QUANDO RICK CHEGA À ESTÂNCIA...

EM QUE BURACO SE METEU, RICK? MANO, DOIS RAPAZES À SUA PROCURA!

ESTIVE APAGANDO UM INCÊNDIO, TIMMONS!

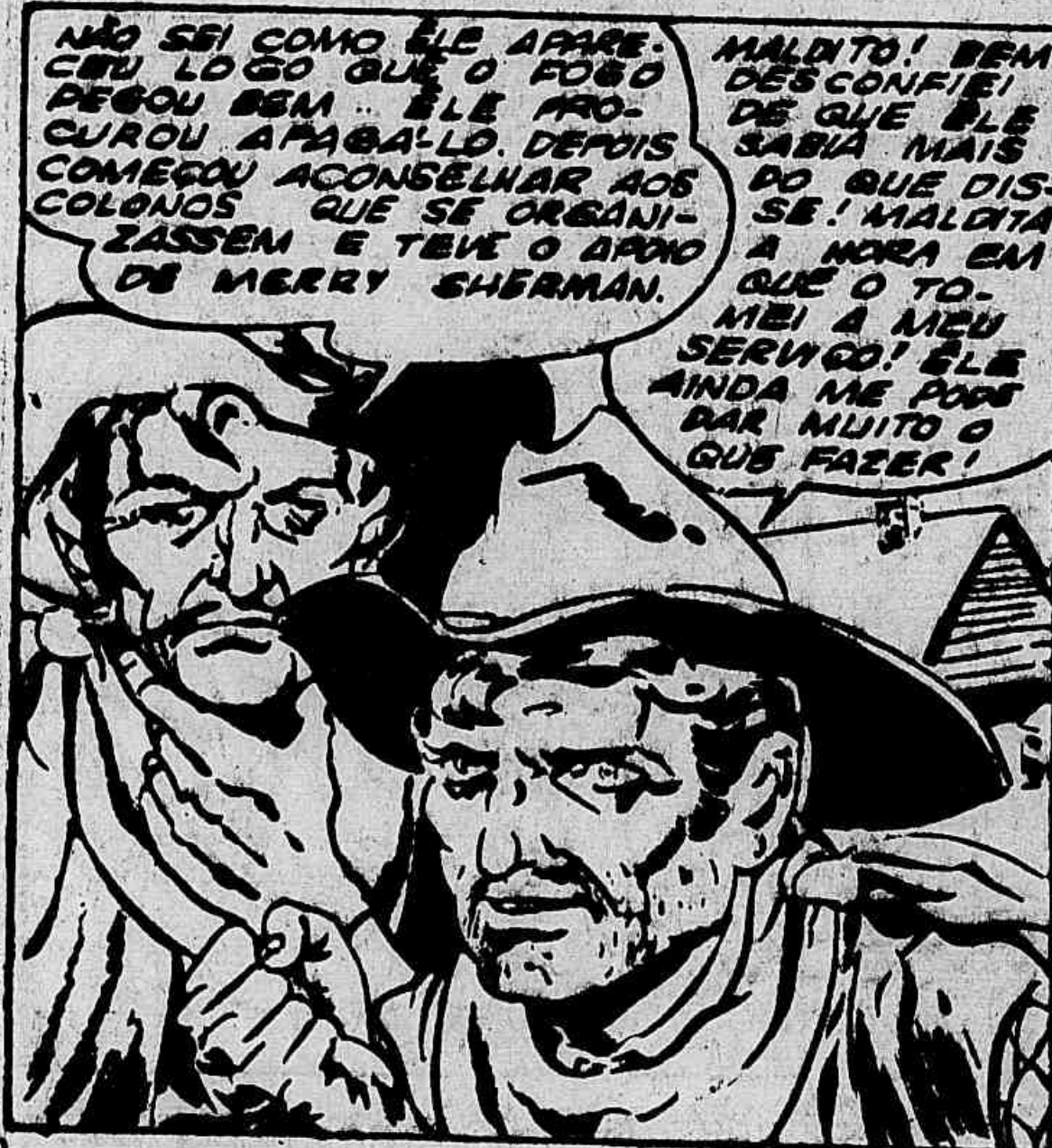


O RÁPIDO OLHAR FRIO QUE TIMMONS LANÇOU A RICK, AMEDRONTARIA QUALQUER OUTRO! PORÉM O RAPAZ ENFRENTOU-O, OLHANDO FIRMES NOS OLHOS DO INIMIGO...

HEIN? QUE EM QUE VOCÊ QUÊ?

OUTRA CASA DE COLO NOS INCENDIOU-SE. EU ESTAVA APAGANDO E FUI ENTRA PARA APOIAR-LOS!

IPESARRO (Coração)



NO DIA SEGUINTE, UMA COLUNA DE FUMACA SOBE VAGAROSAMENTE AO CÉU. UMA COLUNA DE FUMACA QUE PODIA SER VISTA A MILHAS DE DISTANCIA!



DEVE SER OUTRA CASA DOS COLONOS, PEGANDO FOGO!

MERRY!

RICK! AONDE VAI?

VER UM INCENDIO!



AS ESPORAS DE RICK FUSTIGAVAM O VELOZ CAVALO QUE PARECIA VOAR PELA PLANICIE. POUCO DEPOIS VIA, DIANTE DE SI, O MONTE DE CINZAS FUMEGANTES QUE FÔRA A CASA DE MERRY SHERMAN. OLHANDO-O, ESTAVA UMA LINDA MOÇA DE ROSTO PALIDO QUE PARECIA SEM VIDA...



MERRY!

OH, RICK... NOS SA CASA... TODA DESTRUIDA! ELES CAUSARAM OUTRO INCENDIO!

MNHA POBRE QUERIDA!

EI! ACHEI UMA COISA!



VEJAM! ACHEI AQUI ESTA CAIXA DE FOSFOROS, DE PRATA! AO LADO DO CELEIRO! FOI COM ELA QUE O BANDIDO PEGOU FOGO NA CASA!

ESSA CAIXA ME PERTENCE!



EU LHE DISSE QUE ELE ANDAVA POR AQUI A PROCURA DE OPORTUNIDADE PARA INCENDIAR TUDO FOI ELE!

NÃO!



VOCÊ... VOCÊ...

MERRY! ESPERE!

O KREBS TEM RAZÃO! ELE TRABALHA PARA OS BOIADEIROS, NÃO É?



PESARINHO (Continuação)

MERRY... EU... EU
A AMO! EU NÃO
SERIA
CAPAZ DE...

TIRE ESSAS PA-
TAS DE CIMA
DE MIM!



TODOS OS SONHOS DE MERRY SE
DESFIZERAM NAQUELE MOMENTO.

VOCÊ... VOCÊ NÃO ME
AMA! O KREBS TINHA
RAZÃO... VOCÊ... VOCÊ
TEM ANDADO ESPÉ-
RANDO UMA OPORTUNI-
DADE PARA INCENDIAR
MINHA CASA!

VOCÊ REALMENTE
ACREDITA NISSO,
MERRY?



ACREDITO! ACREDITO!
E AGORA... SAIA DAQUI.
DEPRESSA... OU EU
AJUDAREI A
MATA-LÓ!



ESTA' BEM, MERRY,
SE VOCÊ... EPA!

QUE ES-
TAMOS ES-
PERANDO?
VAMOS
ENFORCA-
LÓ!



OS OLHARES DE ÓDIO DOS
COLONOS FIZERAM COM
QUE RICK AGISSE DE-
PRESSA.

PARA TRÁS, VOCÊS! NÃO
SABEM O QUE ESTÃO
FAZENDO! QUERO DIZER NA-
VAMENTE, QUE
NADA TE-
NHO COM
OS INCÊN-
DIOS!



ENTÃO O ÁGIL RAPAZ PULOU PARA A
SELA E MERRY, COM O CORAÇÃO EM
EM PEDAGOS, O VIU AFASTAR-SE...

RICK!



ACHO MELHOR NÃO VOLTAR PARA PERTO
DOS RAPAZES, AGORA. TALVEZ EU POS-
SA DESCOBRIR COMO FOI QUE MINHA
CAIXA DE FÓSFOROS FOI PARAR NO
LOCAL DO INCÊN-
DIO!



PESARINHO *Coração*

HORAS MAIS TARDE, NA FAZENDA DO PINHEIRAL...

O RESULTADO FOI COMO EU ESPERAVA. QUANDO OS DEIXEI NA FOLHA, OS COLONOS ESTAVAM FORA DE SI. NADA ME SURPREENDERIA SE ELAS CHEGASSEM AQUI, ATIRANDO!

ISSO É O QUE EU QUERO!



ENTÃO TODOS PENSAM QUE O RICK PROVOCOU O INCÊNDIO?

ISSO MESMO! AH! AH! AH! VOCE DEVIA TER VISTO A CARA DELE QUANDO LHE MOSTREI A FOSFOREIRA DE PRATA... EU NÃO VIA TANTA SURPRESA NUMA CARA, DESDE QUE LIQUIDEI O VELHOTE MERRY SHERMAN! OH! OH! OH!



DE REPENTE, UMA FIGURA ESQUIVA SAI DE DETRÁS DA ESTRÉBRIA... UMA FIGURA QUE ESTRANGULOU A GARGALHADA NA GARGANTA DE KREBS E DEIXOU BOBOS BERTOS OS DOIS HOMENS...

OUVI, SIM, KREBS... E EU NUNCA VI TANTA SURPRESA QUANTO A QUE SE VE NA SUA CARA! SABE, VOCE NÃO DEVIA DIZER ESSAS COISAS AO ALCANCE DOS OUVIDOS DE UM XERIFE, SABE?



DE UM... UM XERIFE?

EXATAMENTE! FUI MANDADO PARA AQUI PARA DESCOBRIR QUEM ERAM OS BANDIDOS QUE ESTAVAM INCENDIANDO AS CASAS DOS COLONOS! VEJO QUE OS DESCOBRI!



OS DOIS BANDIDOS SACAM DAS ARMAS. MAS COM A RAPIDEZ DO RELÂMPAGO, O REVOLVER DE RICK COMEÇA A DISPARAR



MATE-O!

MALDITO! UGGHHH!



AAAI!

NACK TIMMONS JAMAS VOLTARIA A COMBATER OS COLONOS NOVAMENTE. RICK SLOAN LEVOU KREBS, SEU PRISIONEIRO FERIDO, PARA OS COLONOS. KREBS CONFESSOU TUDO...

ENTÃO... AQUELE BANDIDO ESTAVA TRABALHANDO PARA OS FAZENDEIROS! ENFORQUE-MO-LO!

VOCE NÃO SERA' MAIS MOLESTADA!



MAS, ANTES QUE RICK SE FOLHASSE EMBORA, MERRY CORREU PARA ELE E, COM UM OLHAR, DISSE-LHE TUDO QUE ELE QUERIA SABER...

QUERIDO... VOCE QUER... VOCE QUER ME PERDOAR? LOGO QUE ENTREAR AQUELE CRIMINOSO AS AUTORIDADES, MERRY, VOLTAREI! SEMPRE TIVE CURIOSIDADE DE CONHECER A VIDA DE COLONOS...



FIM

O "RAPAZ DO TEXAS" em

HORDA DE * ASSASSINOS!



De todo os cantos do Oeste vinham aventureiros, assassinos e homens de ambição desmedida. Muitos deles seguiram para Jericó, atraídos pelo brilho do ouro. Cabia a Vance Temple desviar aquela onda de criminosos. Mas... conseguiria ele afugentar tantos celerados?

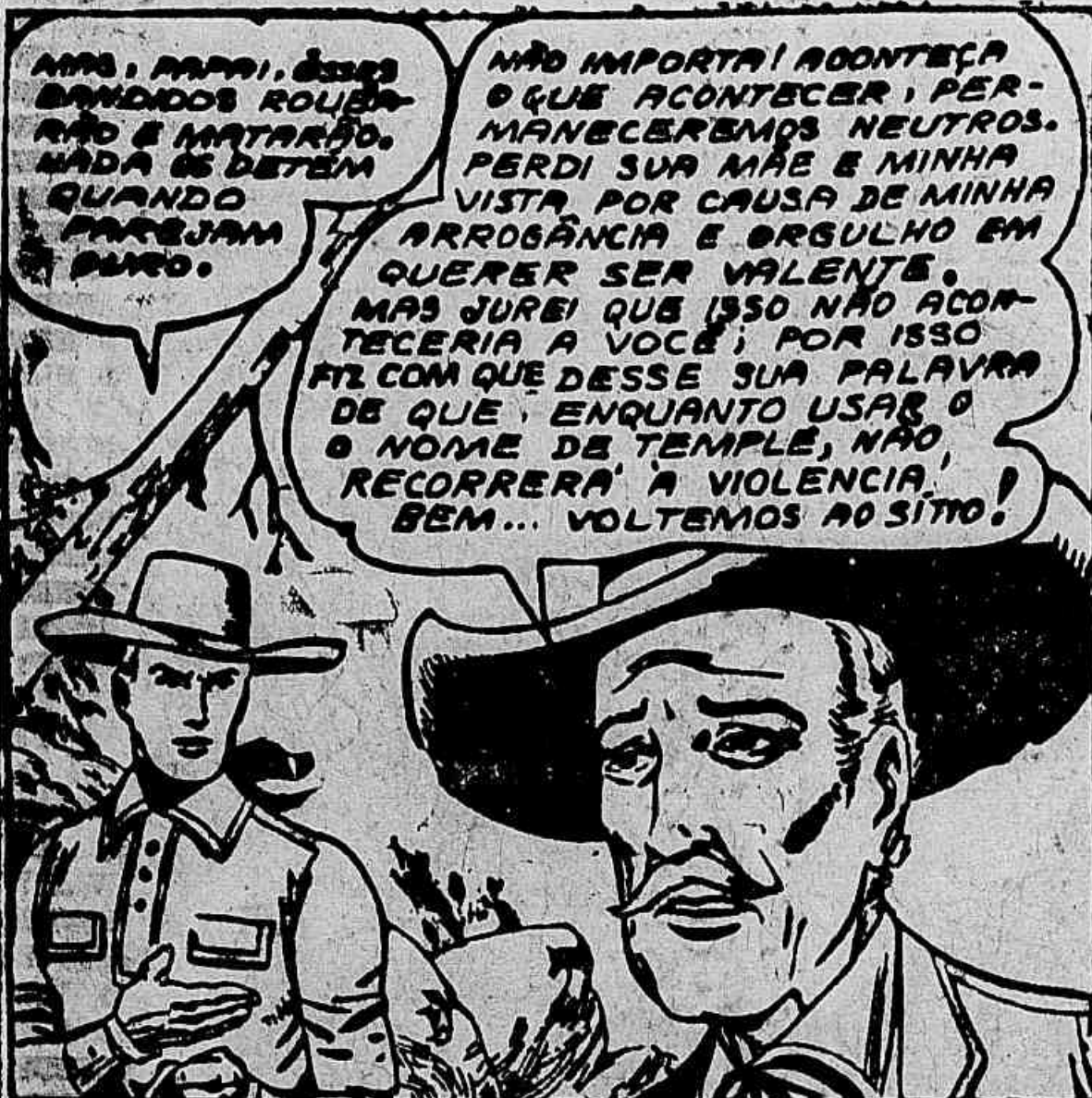
TUDO COMEÇOU NAQUELAS MONTANHAS AO NORTE DE DE JERICÓ, QUANDO...

OURO! UM ÓTIMO VEIO! ESTAS MONTANHAS DEVEM ESTAR CHEIAS DE OURO! ESTOU RICO... RICO!



A NOTÍCIA SE ESPALHOU COMO UM INCÊNDIO NA PRADARIA E POUCO TEMPO DEPOIS COMEÇARAM A CHEGAR OS BANDIDOS, OS VALENTOES E OS ASSASSINOS, DISPOSTOS A TUDO PARA APOSESSAR-SE DO OURO DOS MINEIROS...





MAS, PAPAI, ESSOS BANDIDOS ROUBAM E MATAM. NADA OS DETEM QUANDO PAREJAM BASTO.

NÃO IMPORTA! ACONTEÇA O QUE ACONTECER, PERMANECEREMOS NEUTROS. PERDI SUA MÃE E MINHA VISTA POR CAUSA DE MINHA ARROGÂNCIA E ORGULHO EM QUERER SER VALENTE. MAS JUREI QUE ISSO NÃO ACONTECERIA A VOCE; POR ISSO FIZ COM QUE DESSE SUA PALAVRA DE QUE, ENQUANTO USAR O O NOME DE TEMPLE, NÃO RECORRERA A VIOLENCIA. BEM... VOLTEMOS AO SITIO!



ACONTECEU ENTÃO ALGO QUE VEIO MUDAR O RUMO DE VIDA DA PEQUENA CIDADE. CHICO DIABO E SEU BANDO DE ASSASSINOS CHEGARAM A JERICO!

VAMOS FICAR COM O BAR E A LOJA DE FERRAGENS AO LADO. HAMMER, TRAGA OS DONOS ATE' CA.

ESTA' BEM, CHICO! PARECE QUE FICAREMOS BEM INSTALADOS.



POUCO DEPOIS...

VOU FICAR COM A LOJA E O BAR DE VOCES. ASSIM FICAREMOS BEM INSTALADOS ATE' NOS ORGANIZARMOS.

COMO ASSIM? O SENHOR NÃO PODE FAZER ISSO?

ALTO LA! HA LEI NESTA CIDADE!



HAVIA LEI AQUI, XERIFE! DE AGORA EM DIANTE, EU SOU A LEI EM JERICO!

ESSES DOIS IDIOTAS NÃO VÃO MAIS DISCUTIR, CHICO!



HAMMER, TIRE AQUELE CARTAZ E PONHA OUTRO COM OS DIZERES: "BAR E CASSINO DO DIABO". DEPOIS DERRUBE A PAREDE ENTRE O BAR E A LOJA, PARA FICARMOS COM UM SALÃO BEM ESPACOSO. TIM, REÚNA TODOS OS BANDIDOS DA CIDADE AQUI. VOU FAZER UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO PARA ROUBARMOS EM REGRA ESTA CIDADE.



TEVE INÍCIO ENTÃO UM TERRÍVEL PESADELO DE CRIMES E VIOLENCIA NA CIDADE. A CADA MINUTO AUMENTAVA A LISTA DOS MORTOS E NENHUM HOMEM, MULHER OU CRIANÇA PODIA CONSIDERAR-SE A SALVO DA FÚRIA SANGUINARIA DOS ASSASSINOS.

NO SÍTIO DOS TEMPLE...

...E CHICO DIABO MATOU PAPAI A SANGUE FRIO. NADA PUDE FAZER PORQUE ELES ERAM MUITOS. AGORA ELES ESTÃO SE APODERANDO DAS FAZENDAS. VIM PREVENI-LOS...

OUÇO TROPEL DE CAVALOS. MUITOS... VEM PARA CÁ!

E O CHICO DIABO E SEU BANDO. VIERAM TOMAR SEU RANCHO.

DAVID, É MELHOR VOCÊ SAIR PELOS FUNDOS PARA EVITAR ENCRENCAS.

MEU FILHO, LEMBRE-SE DE SEU JURAMENTO: NADA DE VIOLÊNCIAS!

TEMPLE, MEUS HOMENS VÃO TOMAR SEU RANCHO. MAS VOCÊ PODE FICAR... SE NÃO CRIAR ENCRENCA!

VOCÊ NÃO TERÁ ENCRENCAS CONOSCO.

JULGUEI, MESMO, QUE NÃO FOSSEMOS TER. JÁ OUVI CONTAR SUA HISTÓRIA. SANE TEMPLE, O "SENSATO", O FAMOSO EX-PATRULHEIRO DO TEXAS, CUJAS ARMAS FIZERAM SENSACÃO NA GUERRA, MAS QUE NUMA LUTA PERDEU A VISTA... E A CORAGEM, EDUCANDO O FILHO TAMBÉM COMO UM MARICAS! E... NÃO TEREMOS ENCRENCAS COM VOCÊ, NEM COM O SEU GAROTO!

DEIXE-OS COMIGO, CHICO! VOU FAZÊ-LOS TRABALHAR TANTO, QUE O CANSAÇO NÃO OS DEIXARÁ SE QUER PENSAR EM CRIAR CASOS.

CHICO DIABO FOI-SE EMBORA PARA SEU ANTRO EM JERICO, DEIXANDO HAMMER ENCARGADO DO SÍTIO...

ANDE LOGO COM ESSA ÁGUA, SEU MORCEGO VELHO!

NÃO TOQUE EM MEU PAI, "SEU"...

NÃO, MEU FILHO! CONTROLE-SE!

"SEU" IDIOTA! VOU ENSINAR-LHE A NÃO DERRAMAR ÁGUA NAS MINHAS BOTAS.

CANALHA! VOCÊ SABE QUE PAPAI É CEGO! NÃO VÊ O QUE ESTÁ FAZENDO!

UAI! NÃO O PROVOQUE, VANCE! LEMBRE-SE DE SUA PROMESSA.

SOCÓ!

ORA, TALVEZ O RAPAZ TENHA SANGUE DE HOMEM NAS VEIAS. VAMOS VER SE ISTO LHE MEXE COM OS NERVOS.

QUE POSSO FAZER? PAPAI ME TRAZ SUBMISSO POR MEU JURAMENTO... MAS TAMBÉM NÃO POSSO MAIS SUPORTAR ISTO... NÃO POSSO!

BAM



AGORA, VOU METER UMA BALA NA ORELHA DE SEU VELHO!

NÃO! NÃO AMOLE MAIS PAPAI!



VOCÊ ME CHAMOU DE CANALHA... AGORA AGARROU MEU BRAÇO... ESTOU CANSADO DISSO. VOU BATER VOCÊS DOIS DE BALAS.

ESPERE, HAMMER! NÃO É JUSTO. SÓ VOCÊ SE DIVERTIR!

SIM... VAMOS TODOS ESVAZIAR AS ARMAS NÉSSAS IDIOTAS E VER QUEM ACERTA, MAIOR NÚMERO DE BALAS.

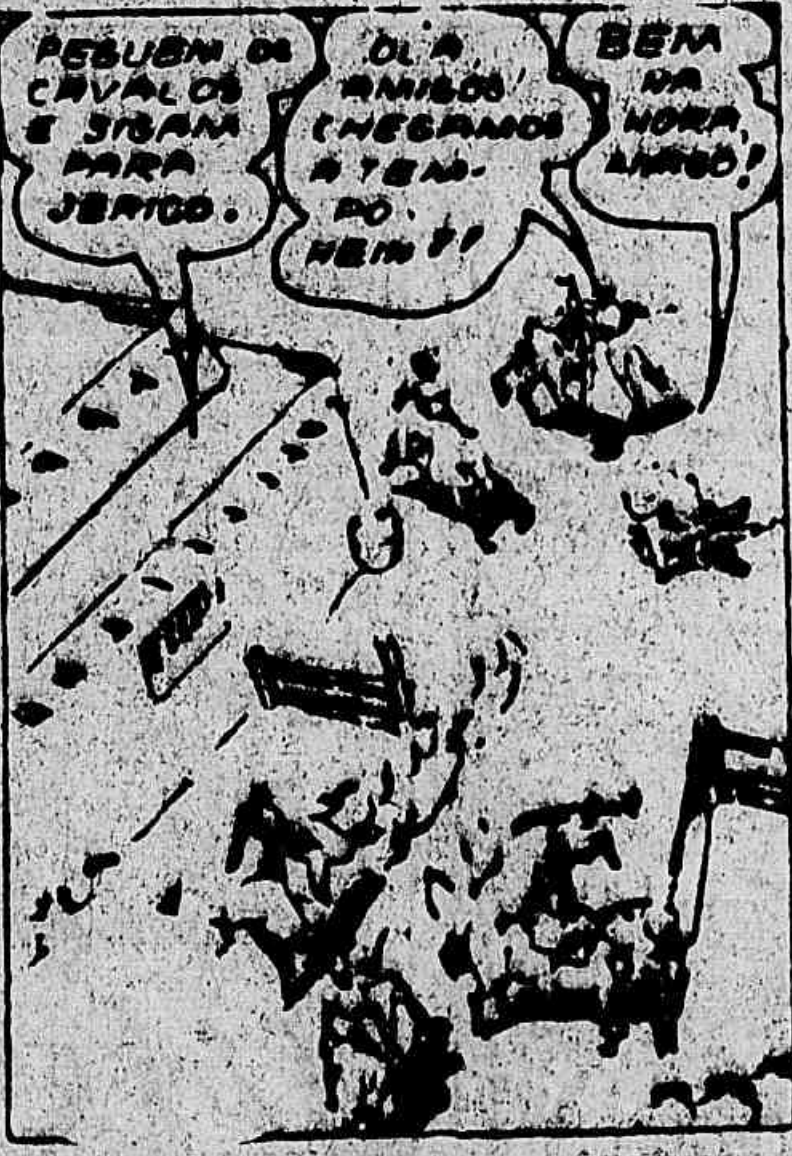
BLAM!



BOM IDEIA!

E! VEJAM! AI VEM DOIS CAVALEIROS... ESTÃO ATIRANDO!

EMÍLIO É FALCÃO VERMELHO!



RESUBM DE CAVALOS E SIAM PARA JERICO.

OLÁ AMIGOS! CHEGAMOS A TEMPO. HEIN?

BEM NA HORA, AMIGO!



QUE ACONTECEU, VANCE?

NOSSOS BONS AMIGOS, EMÍLIO É FALCÃO VERMELHO, MAS UMA VEZ NOS SALVARAM, PAPAI. HAMMER E SEUS CAPANGAS NÃO PUSIAM!

VAMOS VISITAR NOSSOS BOYS DAS BOAS E ESTAMOS VENDO QUE AS ENXES NÃO SÃO MAIS AQUELAS DOES BANGUELOS?

DENTRO DE CASA FAZ-SE UM CURATIVO NO FERIMENTO DO VELHO TEMPLE E ENTÃO LANÇA A PÁNHUA NA PAREDE. AS BEM COMPENSADAS ARMAS QUE PERTENCERAM A SEU PAI QUANDO ESTE ERA O MAIOR ATIRA DOR DO TEXAS.



DESCANSE, PAPAI! VOLTAREMOS BREVE.

ACABEI DE ME LEMBRAR ALGO QUE PRECISO SABER ANTES QUE ME ESQUEÇA. VOLTAREMOS LOGO!

MAS... PENSEI QUE NOSSOS AMIGOS TINHAM VINDO VISITAR NOS.



EMÍLIO, LEVE-ME AO VALE SECRETO ONDE VOCÊ E FALCÃO-VERMELHO VIVAM MAS CÊR O "RAPAZ DO TEXAS"?

TEMOS DE VOLTAR ANTES QUE OS BANDIDOS DO RETORNEM.

FALCÃO-VERMELHO TEM RAZÃO. O "RAPAZ DO TEXAS" PRECISA ESTAR NO VALE QUANDO OS BANDIDOS VOLTAREM, SENÃO SEU PAI SOFREVA MUITO.

O RAPAZ DO TEXAS **FLORIDA de ASSASSINOS**

POUCOS MINUTOS DEPOIS, NUM VALE PEQUENO AO SÍTIO DOS TEMPLE...



SIM, AQUI ESTÃO TROVÃO E MINHA ROUPA DE CABALLERO. OS PRESENTES DE VOCÊS QUE PERMITEM A VANCE TEMPLE MUDAR DE IDENTIDADE E TRANSFORMAR-SE NO "RAPAZ DO TEXAS", PODENDO, ASSIM, ESQUECER O JURAMENTO



DALI A POUCA TEMPO TRÊS HOMENS JÁ ESTÃO SAINDO DO VALE SANGUE VERMELHO, EMILIO E O "RAPAZ DO TEXAS", O CONSON CILIO INTERROMPE O TRANSFORMAÇÃO NUM SÍMBOLO DE JUSTIÇA!



MINUTOS MAIS TARDE...



COMO UM CILIO, OS TRÊS JUSTICEIROS AVANÇAM CONTRA OS Bandidos DESARMANDO SEM INTERROMPAÇÃO.



ESTA TUDO ACABADO. EMILIO, SANGUE VERMELHO! QUEM ESTÁ COM VOCÊS? ONDE ESTÁ O VANCE?



SEU FILHO ESTÁ EM LUGAR SEGURO E BREVE VOLTARÁ AO RANCHO. O HOMEM QUE ESTÁ CONOSCO É O CORAJOSO VAQUEIRO CONHECIDO PELO NOME DE "O RAPAZ DO TEXAS". DESCANSE, AGORA, SEU SÍTIO ESTÁ SALVO.



'RAPAZ DO TEXAS' FORTA de ASSASSINOS

AMIGOS, VOU AGORA A JERICÓ LIQUIDAR O RESTO DESTES BANDIDOS E GOSTARIA QUE VOCÊS FICASSEM AQUI PARA PROTEGER PAPAÍ.

OS BANDIDOS NÃO VOLTARÃO AQUI AQUI SÍTIO E ENFRENTAR SOZINHO TODA UMA QUADRILHA NA CIDADE É MUITA COISA, MESMO PARA VOCE, "RAPAZ".

CLARO, NÓS IREMOS TAMBÉM. OS INIMIGOS SÃO MUITOS.

ESTA BEM, AMIGOS! PRETENDO RESTABELECER A ORDEM NA CIDADE DE JERICÓ ANTES DO CAIR DO SOL. VENHAM!

CREIO QUE A MAIOR PARTE DOS BANDIDOS ESTARÃO REUNIDOS NO "BAR DO DIABO". SE CONSEGUIRMOS PEGA-LOS DE SURPRESA, TEREMOS GRANDES POSSIBILIDADES DE ÊXITO.

QUE MAGNÍFICO ANFITRIÃO VOCE É, MEU AMIGO! CONSEGUIE PROVIDENCIAR DIVERSÕES MAGNÍFICAS PARA AS SUAS VISITAS, POR ISSO GOSTAMOS TANTO DE O VISITAR!

NA CIDADE...

ELES DEIXARAM SENTINELAS.

E O "RAPAZ DO TEXAS"...

AAAAH...

ADEUS, SURPRESA! BEM... VAMOS, AMIGOS! É TUDO OU NADA.

SIAM PARA O BAR! BANDIDOS COMO ESTES NÃO ESPERAM UM ATAQUE DIRETO EM SEU PRINCIPAL REDUTO!

AMANHÃ O TEXAS INTEIRO ESTARÁ COMENTANDO NOSSO FEITO, TALVEZ ATÉ ESTE JAMOS VIVOS PARA OUVIR OS COMENTÁRIOS!

ATIRE MAIS, AMIGO! DEIXE A CONVERSA PARA DEPOIS.

NO "QUARTEL-GENERAL" DOS BANDIDOS IRROMPE O "RAPAZ DO TEXAS", ENFRENTANDO A MORTE E DESPEJANDO CHUMBO, DISPOSTO A UM AJUSTE DE CONTAS DEFINITIVO!

SAIAM DE SUAS TOCAS, "SEUS" COVARDES.

PUXA, QUE HÁ MAIS BANDIDOS AQUI DO QUE BALAS NO MEU REVOLVER!

ONDE ESTÁ O REI DESTES CANALHAS... O TAL DE CHICO DIABO?!

"RAPAZ DO TEXAS" HORDA de ASSASSINOS



prêmios para toda a família

Sob seus "alugues" milhares de pessoas estão participando dos sensacionais concursos semanais de

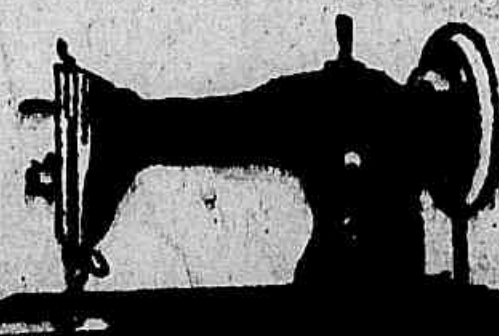
RÁDIO CLUBE DO BRASIL E DE ÚLTIMA HORA

Concorra 4 domingos. Basta coletar as cupões que publicamos diariamente, no alto da 2.ª página do primeiro caderno, numeradas de 1 a 6 e trazer as coleções por um lado qualquer, com os seguintes locais:

- COPIAS**
RÁDIO CLUBE DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 101
1.º andar — Edifício Brasil — 204/205
ÚLTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1002/3
TOMELAN — Rua Senador Dantas, 34/36
CAPE LAMAS — Rua de Goiás, 206 Largo do Machado.
- BOBACABANA**
A VANTAGEM — Avenida N. S. de Copacabana, 377.
- TUBEA**
FARMACIA SANTOS — Rua Conde de Roraima, 406 (perto do Praça Santa Rosa).
- ASO JARDIM**
EDITORA BRASIL-AMERICA — Rua General Almeida de Moura (perto Anil), 205.
- BOBACABANA**
CASA MARIANA — Rua dos Remédios, 105.
- BOBACABANA**
A QUINTELA — Rua Augustus Mendes, 10.
- BOBACABANA**
CASA ELISABETH — Estrada Municipal Brasil, 70.
- BOBACABANA**
ALZE BOBACABANA — Rua José Clemente, 30.

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 15,30 as 16,30, no salão da sede do Rádio Clube do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

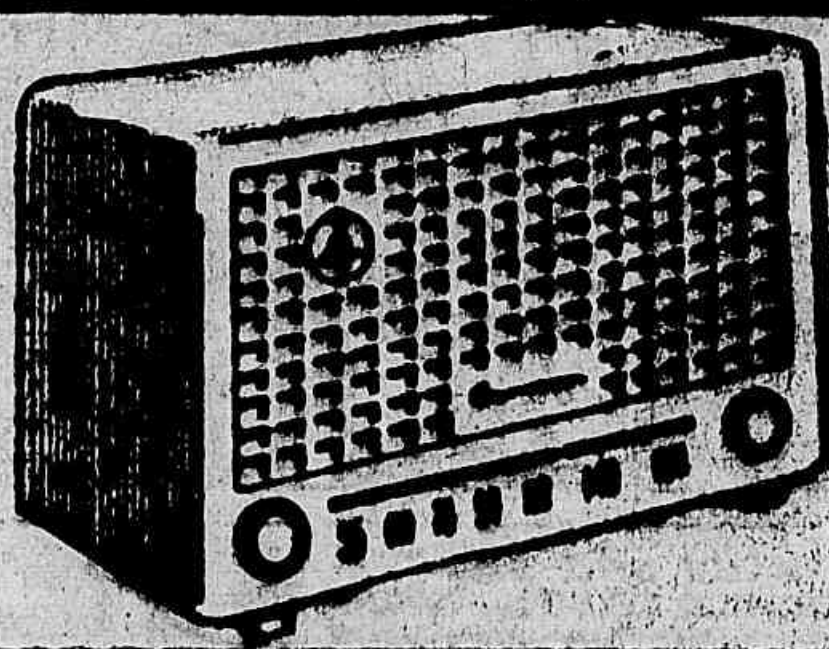
Toda semana um Concurso e em cada Concurso cinco Prêmios



Para a mamãe, uma máquina de costura de cinco gavetas.



Para o papai, um corte de botomada casimira "Aurora".



Para a menina, um lindo rádio de cabeceira.



Para o menino, uma bicicleta.



Para o pai, um liquidificador.